ANNO XLVIII. NUMERO 297 — QUARTA FEIRA 25 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus... Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia n. 2021 de 17 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de S. Pedro, do termo de Ouricury, o cidadão Severino José de Andrade por se achar pronunciado no art. 192 do codigo criminal.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia n. 2021, de 17 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de S. Pedro, do termo de Ouricury, o cidadão Francisco Ribeiro de Araujo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 2022, de 17 do corrente, resolve nomear para o cargo de 3.º supplente do subdelegado do 1.º districto do termo de Serinhaem, o cidadão Antonio Pereira da Rocha.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia n. 2022 de 17 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do 3.º districto de Serinhaem os cidadãos Felix José de Mello Cavalcante e Guilherme Tell Cavalcante de Albuquerque, este por não ter aceitado o cargo e aquelle por não residir no districto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 2022 de 17 do corrente, resolve nomear para os lugares de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do 3.º districto do termo de Serinhaem, os cidadãos, Manoel Vicente da Costa Pereira e Alvaro Barbalho Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 2022 de 17 do corrente, resolve nomear o cidadão José Pereira da Rocha para de 3.º supplente do subdelegado do 2.º supplente do termo de Serinhaem.

— O presidente da provincia, à vista do officio n. 2022 de 17 do corrente, resolve exonerar o cidadão Manoel da Gama Romeiro, do cargo de 3.º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Serinhaem, por não ter aceitado o dito cargo.

— O presidente da provincia, à vista do officio do Dr. chefe de policia n. 2022 de 17 do corrente, resolve exonerar o cidadão Antonio Justiniano Paes Barreto, do cargo de 3.º supplente do subdelegado do 2.º districto do termo de Serinhaem, por estar residindo fóra do dito districto.

— O presidente da provincia, attendendo à proposta do tenente-coronel commandante do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio e à vista da informação do respectivo commandante superior, em officio n. 505 de 16 do corrente, resolve nomear, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes seguintes:

1.ª companhia.—Tenente o alferes da 5.ª, Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

3.ª companhia.—Capitão o tenente da 1.ª, Joaquim José da Costa e Silva.

4.ª companhia.—Alferes o guarda Manoel José Monteiro.

5.ª companhia.—Alferes os guardas José Ricardo Coêlho Junior e Francisco de Paula Mindello.

6.ª companhia.—Alferes o guarda José Antonio Lourenço Virães.

7.ª companhia.—Tenente o alferes da 4.ª, João Barboza de Lima.

8.ª companhia.—Alferes o guarda Themistocles Canuto de Aguiar.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o major commandante do esquadrão n. 12 de cavallaria da guarda nacional do municipio do Buique, Severiano Camello Pessoa Cavalcante, e à vista da informação prestada pelo respectivo commandante superior em officio n. 60, de 20 do mez proximo passado, resolve que ao dito major se dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o de Cimbres, onde passou a residir.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes Luiz Tenorio de Albuquerque, nomeado a 29 de maio proximo passado para o batalhão n. 38 da guarda nacional do municipio de Cimbres, resolve dispensa-lo do lapso de tempo em que incorreu para tirar a respectiva patente, o que deverá fazer no prazo improrogavel de quarenta e cinco dias, a contar desta data.

— O presidente da provincia, attendendo à proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 10 da guarda nacional de serviço da reserva do municipio de Caruarú, que veio annexa ao seu officio de 30 do mez proximo passado, resolve de conformidade com e disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o posto de alferes da 5.ª companhia do dito batalhão o guarda Alexandre Sergio de Moraes.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia, à vista da indicação do juiz de direito da comarca da Bôa-Vista em officio de 4 de novembro ultimo, resolve de conformidade com o disposto no art. 7.º § 2.º do decreto n. 3453 de 26 de abril de 1865, designar o tabellião Felippe Benicio de Sá Lyra para servir de official do registro de hypothecas na dita comarca.—Communicou-se ao referido juiz de direito.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Joaquim Xavier de Lima Miranda Couto promotor publico da comarca de Tacaratú.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do procurador fiscal da thesouraria provincial de 17 do corrente n. 191, resolve nomear o solicitador do fôro desta cidade, Silverio de Barros Falcão, para substituir interinamente o da fazenda provincial, João Firmino Correia de Araujo, que se acha no goso de licença.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial e ao referido procurador fiscal.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Francisco do Rego Cavalcante, guarda do arsenal de guerra, e em vista da informação de 13 de novembro ultimo sob n. 289, prestada pelo director interino, daquelle estabelecimento, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Austricliano Medeiro de Mello, por ter provado isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que expeça ordens para serem capturados os presos que segundo o seu officio n. 2005, evadiram-se da cadeia da villa de Igarassú; certo de que nesta data se ordena ao commandante superior respectivo que mande augmentar o destacamento com seis praças.—Officiou-se neste sentido ao commandante superior de Olinda e Igarassú e communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo declarando que por falta de força de primeira linha disponivel não pode ser satisfeito o pedido do juiz municipal de Igarassú, e que deve este requisitar do respectivo commandante superior a força de que carecer para o serviço a que allude.

— Ao mesmo, declarando que não pode ser autorizado o pagamento das despezas feitas com a captura do criminoso Horacio, de que trata o delegado do termo do Buique, porque este e os officiaes de justiça cumpriram somente o seu dever; o que se dá igualmente com as pessoas que os auxiliaram nessa diligencia, os quaes, não sendo guardas nacionaes, como taes requisitados, prestaram-se voluntariamente; accrescendo não terem vindo sellados os papeis que provam táes despezas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que a 14 do mez passado reassumio o bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra o exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso.

— Ao mesmo, recommendando que, em vista da falta do credito para o pagamento total da quantia de 295$780, a que teve direito Manoel Ramos de Souza pelos concertos feitos nos caxilhos, forro e coberta do hospital militar, mande satisfazer sob a responsabilidade da presidencia a de 120$000, que falta para prefazer aquella quantia.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao mesmo, mandando pagar ao contador da administração do correio Vicente Ferreira da Porciuncula e ao 1.º official bacharel Joaquim Ferreira Chaves, sob responsabilidade da presidencia, em vista da falta de credito, a quantia de 83$133 a que tem direito cada um delles por haverem exercido interinamente no mez de novembro, o 1.º o lugar de administrador e o 2.º o de contador.

— Ao mesmo, mandando pagar aos emprezarios da illuminação publica a quantia de 224$100, em que importou o gaz consumido no trimestre de abril a junho deste anno com a illuminação da companhia de menores do arsenal de guerra.—Communicou-se ao respectivo director.

— Ao mesmo, mandando pagar ao superitendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 94$450, importancia de transporte dado no mez de novembro por conta do ministerio da guerra.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial para mandar pagar a de 212$980, proveniente de transportes por conta da provincia no mesmo periodo e communicou-se ao mesmo superintendente.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando que o abono das praças do corpo de policia existentes em Floresta deve ser contado do dia 1.º de março vindouro e não do 1.º de abril, como se delarou.

— Ao mesmo, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante do 4.º lanço da estrada de Muribeca, a 1.ª prestação na importancia de 3:160$822; correndo essa despeza por conta do credito dos mil e oitocentos contos de reis, nos termos de sua informação.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres, declarando que não pode ser approvada a proposta por S. S. informada em 2 do corrente, por se declarar nella ser alferes porta-bandeira do 1.º esquadrão do 2.º corpo de cavallaria Antonio Ferreira Botelho, quando é do 2.º e vice-versa quanto a Joaquim Simões da Cunha; accrescendo que este não pode ser privado de posto para se dar a nomeação do proposto sem que a seu respeito se observe o disposto no decreto n. 3535 de 25 de setembro de 1865.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel, recommendando, em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que providencie designando outro perito.

— Ao mesmo, recommendando que com urgencia envie o parecer que lhe foi pedido em 25 de junho e 17 de outubro quanto às alterações a adoptar-se no actual regimento de custas.—Officiou-se no mesmo sentido ao juiz de direito provedor de capellas e residuos.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, recommendando que remetta para esta capital na primeira opportunidade algumas curvas e braços das madeiras de que trata o officio que por copia se remette.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando apresentar ao subdelegado do districto de Timbauba um inferior e cinco praças.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando apresentar ao capitão do porto, logo que receber a ordem, doze praças um inferior para escoltarem seis recrutas do quartel da Soledade até o vapor *Paraná*.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Lourenço Pereira da Costa.

— Ao juiz de direito da comarca do Bom-Conselho, remettendo em resposta à sua consulta de 23 de setembro ultimo copia do parecer do desembargador procurador da Corôa, que está conforme.

— Ao da de Buique, remettendo documentos para syndicar dos factos nos mesmos allegados e proceder como for de direito contra quem for culpado.

— Ao juiz municipal do termo do Exú, declarando ficar inteirado do que communica em officio de 3 do corrente e que opportunamente serão dadas as providencias.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando que informe sobre o estado em que se acha a obra do açude da cidade da Victoria, de que é contratante o coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo; quantas alterações ou modificações tem tido o contrato primitivo; quantas prorogações de praso tem sido concedidas; quanto já se tem despendido; quanto resta ainda a despender e qual o engenheiro encarregado da fiscalisação dessa obra.

Portarias:

— A' camara municipal da villa de Tacaratú, accusando a recepção das copias authenticas da acta da apuração geral para vereadores, a que procedeu em 3 do corrente, e da acta da parochia de Nossa Senhora da Saude nas eleições de juizes de paz e vereadores, feitas em 7 de setembro do corrente anno; e recommendando que expeça diplomas aos cidadãos eleitos e juramente-os no dia 7 de janeiro para que possam entrar no exercicio dos seus cargos; porquanto fica approvada a eleição, nos termos do artigo 118 da lei de 19 de agosto de 1840.

— A' camara municipal da villa de S. Bento.—Tenho presente o officio da camara municipal da villa de S. Bento, communicando que, tendo-se reunido em sessão extraordinaria para cumprir o que foi ordenado em 25 de outubro ultimo, deixa de remetter a acta authentica da eleição presidida pelo 1.º juiz de paz por considerar nulla essa eleição, por terem sido votados individuos não qualificados.—Em resposta cabe-me dizer-lhe que o que foi ordenado em 25 de outubro ultimo por meu antecessor, e por mim reiterado em 3 do corrente, foi que essa camara procedesse a apuração geral para vereadores desse municipio, nos termos do artigo 105 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e aviso de 3 de fevereiro de 1849; portanto não é acceitavel o motivo que allegou para não cumprir essa ordem; sendo que só a esta presidencia compete resolver sobre as nullidades apontadas e que possam ter havido na eleição em questão, as quaes serão apreciadas quando for tomada em consideração a mesma eleição.—Cumpre por conseguinte que essa camara sem perda de tempo proceda à apuração, observadas as formalidades legaes, remettendo a acta respectiva.

— Ao gerente da companhia Pernambucana, mandando dar passagens à prôa, no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando, à Luiza Elias da Paixão e Pastora Maria da Conceição, mulher e filha do sentenciado Manoel Pinheiro Dantas, correndo a despeza por conta do ministerio da justiça.—Communicou-se ao tenente-coronel commandante do mesmo presidio.

— Aos agentes da companhia de Navegação Brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao soldado voluntario Leopoldino Antonio da Silva.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Aos mesmos, mandando dar transporte com o mesmo destino, por conta do ministerio da marinha, ao desertor do brigue-barca *Itamaracá*, Manoel José Themoteo, e aos recrutas, Antonio Joaquim Manoel de Araujo, Leopoldino Baptista Fernandes, José João Paulo, Francisco Ignacio Ferreira, Manoel Pantaleão de Siqueira e Luiz Monteiro.—Communicou-se ao capitão do porto.

Illm. e Exm. Sr. — O disposto no § 58 art. 16 da lei n. 1061 de 13 de junho do corrente anno é repetido de iguaes §§ e artigo da lei n. 994 do mesmo dia e mez do anno de 1871, e desde a sua primitiva execução foi requerido de quem apresentava à averbação qualquer titulo de transmissão de propriedade urbana que pelo canal competente mostrasse-o, ou devidamente registrado, nos termos precisos d'aquelle disposto legal, ou que esta circumstancia se não fazia precisa pela natureza do titulo e disposições do regulamento hypothecario e por uma verba do respectivo official.

Assim entendia esta repartição observar restrictamente o consagrado no alludido § e ao mesmo tempo não assumia a responsabilidade da descriminação de titulo sujeito à transcripção e de titulo não sujeito a ella, sendo e legitimamente competente para isto o official de registro, para quem se declinava, de harmonia sem duvida com o disposto neste sentido.

Por deliberação da junta da thesouraria provincial, de 24 de outubro ultimo, porem, sobre reclamação de Ildefonso Vieira da Cunha, unica em todo esse lapso de tempo submettida à superior decisão, foi resolvido que a exigencia do registro se restringisse às escripturas, cuja acepção juridica, sendo a de contratos onerosos ou gratuitos que dependem desse titulo singular, sujeito a accordo e acceitação das partes, não podia resolver na obrigação nem os testamentos e formaes de partilhas, nem os actos judiciarios, embora sejam elles tambem titulos de transmissão de propriedade.

Dessa data por diante, pois, cessou nesta repartição a intelligencia, que se dera extensivamente ao referido § 58, como já o indiquei, aceitando-se então por força da supra indicada decisão superior sem dependencia ou intervenção do official do registro, quaesquer titulos de transmissão de propriedade urbana, que não escripturas propriamente ditas.

Desta forma não ha razão de ser para a reclamação inserta no *Jornal do Recife*, a que referindo-se V. Exc., se dignou mandar-me sobre ella informar por officio de 20 do corrente; ao qual me parece haver satisfeito com o que hei submettido à consideração de V. Exc. da forma mais cabal e na exactidão historica dessa incidencia. — Deus Guarde a V. Exc. — Consulado Provincial de Pernambuco, 23 de dezembro de 1872. — Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente desta provincia. — *Antonio Carneiro Machado Rios*, administrador.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1872.

Tenente Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Deferido com officio desta data a thesouraria de fazenda.

Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Concedo o prazo de 15 dias.

Tenente Antonio Vieira de Barros.—Nesta data se expede ordens ao commandante superior da guarda nacional de Serinhaem, no sentido que trata o supplicante.

Francelino Carneiro de Lacerda.—Prove o supplicante a identidade de pessoa, para ser deferido.

Irmandade de Sant'Anna.—Como requer.

Innocencio José Gomes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joanna Evangelista dos Prazeres Dantas.—Deferido com officio desta data a thesouraria provincial.

Bacharel José Augusto Ferreira da Costa.—Remettido ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para mandar passar a licença requerida.

Ferreira & Irmãos.—Deferido com officio desta data à thesouraria de fazenda.

Theodora Maria da Conceição.—Indeferido.

Tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.—Forneça-se.

Secretaria da presidencia, 24 de dezembro de 1872.

O porteiro.
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1872.

N. 2066.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos à casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Paulo Gomes de Oliveira, conhecido por Paulo feijão, por crime de roubo, a disposição do Dr. juiz substituto do 1.º districto; os subditos portuguezes João Antonio da Cunha e José Roque, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 3.º districto, Galdino, escravo do Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, a requerimento deste, para deposito.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José dos Anjos, Manoel Boa-Ventura dos Santos e João Gomes da Piedade por briga.

Em data de 13 deste mez communicou-me o delegado do Buique que no dia 8 capturou e recolheu a cadeia a José Martins, pronunciado como incurso nas penas da art. 254 do codigo criminal.

Por officio datado de 19 participou-me o delegado da Escada, que no dia 17 em terras do engenho Judiá daquelle termo, fora encontrado o cadaver do alferes Luiz de França da Vera-Cruz, rendeiro do engenho Onça do mesmo termo, declarando os peritos ter sido a morte o resultado de congestão cerebral; o que ainda verificou-se em vista da autopsia a que procedeu o Dr. Manoel Duarte de Faria perante grande numero de parentes do referido alferes e mais pessoas.

Pelo cadete sargento rondante das patrulhas nocturnas nesta cidade foram recolhidas a esta repartição tres armas prohibidas por elle apprehendidas na noite de 21 do corrente.

Em officios datados de hontem communicou-me o Dr. delegado da capital que pelas duas horas da tarde do dia anterior, manifestara-se um começo de incendio na ponte da Boa-Vista, e que sendo disto avisado pelo sargento do corpo de policia, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, para alli se dirigio immediatamente com o mesmo sargento, o subdelegado do respectivo districto e o destacamento da Ribeira, e pôde conseguir extinguir o incendio, sendo nisto coadjuvado pelo matriculado Manoel Antonio Bonifacio.

Que as 8 horas da noute do mesmo dia, um grupo de italianos, moradores à rua do Destino, da freguezia da Boa-Vista, todos armados, em estado de embriaguez, procuravam espancar alli a uma mulher, o que não poderam conseguir por haver accudido diversas pessoas em favor da referida mulher; que desse conflicto resultou o ferimento leve do italiano João Baptista; sendo preso e recolhido à prisão o de nome Francisco Antonio Ayres, autor de toda essa desordem, do qual tratei em minha parte diaria de hontem.

Segundo participou-me o subdelegado do Recife, hontem à noute, João Claudino ferira levemente com duas facadas a Ignacio Antonio Valerio, logrando evadir-se; e sobre semelhante facto procede-se a competente vistoria.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digníssimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE DEZEMBRO DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu terça-feira em nosso porto o vapor *Cruzeiro do Sul*, trazendo datas: do Amazonas 30, do Pará 17, do Maranhão 18, do Ceará 20, do Rio Grande 21, e da Parahyba 23 do corrente. Eis o que colhemos.

AMAZONAS.

— Celebrou-se em Manaos, no dia 2 do corrente, com fausto e solemnidade, o 47º anniversario natalicio de S. M. o Imperador. Entre outras festas deu a—Associação dramatica particular—um espectaculo em grande gala, cujo producto destinou para a emancipação do elemento servil.

— A presidencia da provincia prorogou até 15 de março o prazo para o recebimento de propostas para a navegação directa do estrangeiro a Manáos; que estava fixado para 9 do corrente.

— Subia já a mais de 10:000$000 a subscripção popular para o estabelecimento de uma casa de caridade em Manáos.

— O porto de Serpa foi frequentado durante o mez de novembro por 17 embarcações a vapor, arqueando 5,789 1/2 toneladas e 515 pessoas de guarnição.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de novembro 22:786$328, sendo.

Para a provincia	18:260$046
Para a Companhia fluvial	4:526$336

PARÁ

— Os trabalhos extraordinarios da assembléa provincial foram prorogados por 3 dias.

— Na sessão de 12 do corrente foi approvado o seguinte parecer de commissão:

« A commissão especial, nomeada na forma do art. 201 do regimento d'esta assembléa, para examinar as razões pelas quaes deixou o presidente da provincia de sanccionar o projecto de lei do orçamento provincial para o exercicio de 1873, nem, em cumprimento d'este dever, apresentar à consideração da assembléa o resultado do seu trabalho.

« Fundou-se o presidente da provincia, para negar sua sancção ao projecto, nas duas seguintes razões:

« 1ª, que o dito projecto é inconstitucional, porque foram supprimidas verbas necessarias ao pagamento das subvenções da Companhia fluvial paraense, obrigando assim o presidente a rescindir os contratos celebrados com a mesma Companhia, o que importaria n'uma formal e explicita invasão das attribuições do poder administrativo.

« 2ª, que o mesmo projecto é offensivo dos interesses da provincia, por quanto, logo que rescindidos fossem os contratos com a referida Companhia, ou deixasse esta de receber as suas subvenções, por não terem sido decretadas na lei, seria a provincia arrastada a um pleito nos tribunaes judiciarios, onde o governo teria sem duvida de perder a acção, porque a rescisão dos contratos, só póde ter logar por accordo das partes contratantes, ou como pena imposta pelo poder competente nos casos previstos nos mesmos contratos, ficando por esta forma a provincia obrigada a indemnisações, alem do prejuizo que soffreria com a falta da navegação a vapor.

« Entende a commissão, que não é procedente a primeira das razões adduzidas pela presidencia para deixar de sanccionar o projecto; porque sendo facultativa a rescisão dos contratos autorisada por esta assembléa, a suppressão das verbas não constituia o presidente na obrigação de rescindi-los; e desde que a presidencia não era a isso obrigada não póde a alludida suppressão ser considerada inconstitucional, visto como no caso de rescisão nada importaria que deixasse de figurar na lei o quantitativo para pagamento de taes subvenções; e no caso contrario não ficaria a presidencia privada de, *ex vi* do art. 39 da lei n. 264 de 14 de outubro de 1854, abrir credito para occorrer a essas despezas, virtualmente decretadas por esta assembléa, e em cumprimento da lei, que autorisa taes contratos.

« Tambem é insubsistente a segunda razão, porquanto a provincia só seria prejudicada, se a presidencia rescindisse os contratos com violação do que n'elles fosse estipulado, ou sem o accordo das partes contratantes; pois só assim é que seria a mesma provincia arrastada aos tribunaes e obrigada a indemnisações.

E', portanto, a commissão de parecer que o projecto seja adoptado tal qual foi submettido à sancção do presidente da provincia.

« Sala das commissões da assembléa legislativa provincial do Pará 11 de dezembro de 1872.—*Manoel Roque Jorge Ribeiro, Dr. Marcello Lobato de Castro, Francisco Mendes Pereira, Francisco Pereira de Souza, Bernardino de Senna Lameira.* »

Em vista disso, foi apresentado e approvado em 1ª e em 2ª discussão um projecto mandando vigorar no anno financeiro de 1873 a lei provincial n. 694 de 25 de outubro de 1871, que decretou a receita e despeza provincial no anno financeiro de 1872.

— A companhia fluvial paraense elegeu para um de seus directores, logar que se achava vago o Sr. Dr. Augusto Thiago Pinto.

A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente..... 163:569$682.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Lemos n'uma carta de Soure, datada de 11 do corrente, a seguinte noticia:

« Da fazenda— Boa Esperança,— estabelecida n'aquelle districto e propriedade de Evaristo Wenceslau da Fonceca Lima, fôra no dia 1 ou 2 do corrente, o menor Cypriano José Corrêa, de 14 annos de idade, filho de Francisco José Corrêa, ao porto da fazenda acompanhado pelo escravo João Baptista, da mesma fazenda, buscar uma carga que ali estava para ser transportada. Conta João Baptista, que tendo-se quebrado o carro em que se devia effectuar o transporte, fôra Cypriano à fazenda por novo conductor, ficando o escravo de guarda à carga. Cypriano não appareceu mais. João Baptista pernoitou no porto, que é pouco distante da casa, à espera de novo meio de transporte, e no dia seguinte pela manhã appareceu-lhe um parceiro declarando que Cypriano não chegara à casa. Durante oito dias empregou-se todo o pessoal da fazenda a procurar o rapaz, mas sem exito. O delegado de policia tendo conhecimento do facto procedeu às diligencias necessarias para descobrir este mysterio, mas sem resultado. Foi interrogado João Baptista, e de seu depoimento não se pôde colligir qual o fim de Cypriano, que nem mesmo se póde suppor victima d'uma fera, porque então appareceriam vestigios de seu fim. »

MARANHÃO

— A commissão da praça do commercio, eleita no dia 12 do corrente, ficou assim composta:

Directores.

Franklin Jansen Serra Lima.
Antonio Justiniano de Miranda.
José Pedro Ribeiro.
José Joaquim Pereira dos Santos.
Jeronymo José Tavares.
Luiz Manoel Fernandes.
Domingos Gonçalves Belchior.

Supplentes.

Domingos Theotonio Jorge de Carvalho.
Domingos Gonçalves Branco.
Domingos Gonçalves da Silva.
Luiz Antonio de Mattos.
Agostinho José Rodrigues Valle.
Manoel José da Silva.

— Fallecera o arcipreste da cathedral Rvd. conego Antonio Mauricio da Costa Leite.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 55:763$625.

— O cambio regulava sobre Londres 25 7/8 d., e sobre Portugal 107 a 108 0/0.

— Lemos no *Paiz*:

« Tendo sahido desta cidade no dia 7 ao meio dia o hiate *Livramento*, propriedade do Sr. José Ferreira da Silva Reis, para as Preguiças, foi a pique na altura do Itacolumin, nesse mesmo dia cerca de meia noute.

« Perdeu-se toda carga que eram varios generos, porem salvaram-se as vidas.

« Tendo este hiate ha poucos dias sahido do estaleiro, onde passou por grande concerto, não sabe o seu consignatario a que attribuir o sinistro.

« Os tripolantes estiveram sete horas à nado, e só depois de muitas difficuldades poderam apanhar o escaler em que se salvaram.

« Nas praias do Brito e em Alcantara, acharam promptos soccorros dos moradores.

« Nem a canoa, nem a carga estavam seguros.»

« Ante-hontem (15) suicidou-se Raymundo Diniz de Almeida, no sitio Porto Grande, de seu primo o Sr. Antonio Emiliano de Almeida Braga. A' alguns tempos notava-se que as faculdades mentaes deste infeliz mancebo não eram muito regulares, mas por acto nenhum manifestava o negro intuito de pôr fim a existencia. Tratado carinhosamente pela familia de seu primo, empregaram todos os meios para livra-lo da melancolia que o acabrunhava, mas debalde.

« Tendo ido domingo alguns amigos do Sr. Antonio Emiliano, passar o dia no sitio, quando ia-se para a mesa, indo chamar-se o infeliz Raymundo para almoçar, foi encontrado enforcado na corda da rêde, em que estivera deitado.»

CEARÁ.

— A assembléa provincial foi prorogada até 31 do corrente.

— Chegara ao porto da fortaleza, em viagem para o da Granja, no dia 19 do corrente, o vapor *Pirapama*

RIO GRANDE DO NORTE.

— Do Natal escrevem-nos em 21 do corrente:

« No dia 17 deu-se nesta capital um facto horroroso.

« Um soldado de 1ª linha de nome José Padeiro estando de guarda na cadeia desta cidade, soffreu uma sentinella de castigo das 2 para as 4 horas da tarde daquelle dia.

« Furioso com esse castigo prometteu que o diabo se não passava sem que elle matasse a um *diabo*, na suas proprias expressões, declarando que pouco ou nenhum caso fazia das consequencias de seu crime: dizia mesmo—quero cumprir a pena de gales perpetuas.

« Poucos momentos depois elle apparece no corpo da guarda com o *sabre* ensanguentado, dizendo: *satisfiz minha vontade.*

« E com effeito o terrivel assassino, collocado do lado de detraz da cadeia, chamou um pobre menino filho de um preso que por alli passava, e ao approximar-se da victima, descarregou lhe horriveis golpes de *sabre*, produzindo lhe a morte instantaneamente.

« O assassino foi preso e está sendo processado.

« A repartição da policia que funccionava em uma casa terrea de propriedade de Antonio Bento da Costa, passou a funccionar desde o dia 16 no sobrado da viuva Medeiros & Filho».

« A nova casa offerece maiores vantagens e accommodações, tanto para a secretaria da policia como para a residencia do chefe de policia.

« No dia 17 foi nomeado o Dr. Francisco Gomes da Silva para servir o lugar vago de director geral da instrucção publica.»

PARAHYBA.

—Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Accedendo aos rasoaveis desejos dos nossos empregados, em descançarem das fadigas jornalisticas no dia do Nascimento do Salvador do Mundo, resolvemos distribuir hoje nosso numero de quinta-feira, reservando-nos para dar no numero de sexta-feira as noticias da Europa que vierem pelo vapor inglez *Boyne*, hoje esperado.

CAPTURA.—Pela delegacia do termo de Baique foi preso, no dia 8 do corrente, José Martins, pronunciado como incurso nas penas do artigo 254 do codigo criminal.

CADAVER.—No dia 17 do corrente, em terras do engenho *Jundiá*, da freguezia da Escada, foi encontrado o cadaver do alferes Luiz de França da Vera-Cruz, rendeiro do engenho *Onça*. Os peritos que fizeram a vistoria declararam ter sido a morte produzida por uma congestão cerebral.

INCENDIO.—A's 2 horas da tarde de 23 do corrente descobrio-se um principio de incendio na ponte da Boa-Vista, o qual não teve consequencias más por ter sido de prompto extincto.

CONFICTO E FERIMENTO.—A's 8 horas da noute do dia 23 do corrente, um grupo de italianos, moradores na rua do Destino, da freguezia da Boa-Vista, todos armados, em completo estado de embriaguez, procuravam espancar alli um mulher o que não realisaram por acudirem diversas pessoas, travando elles luta renhida, da qual sahio levemente ferido o italiano João Baptista. Foi preso e recolhido à casa de detenção o italiano Francisco Antonio Ayres, autor da desordem.

FERIMENTO LEVE.—No dia 23, à noute, João Claudino ferio levemente com duas facadas a Ignacio Antonio Valerio, na freguzia de S. Frei Pedro Gonçalves, pondo-se e incontinente em fuga.

CANTORA.—Acaba de chegar do sul do imperio a distincta artista lyrica a Sra. D. Carolina Angel, que pretende fazer-se ouvir em um concerto que pretende dar nesta cidade. A Sra. D. Carolina Angel grangeou no sul do imperio verdadeiras sympathias e innumeros applausos, quer pelo seu talento artistico quer pela sua educação e trato ameno.

CORRIDAS DE BOI.—Domingo proximo (29) haverão corridas de boi, no largo do Carmo da cidade de Olinda, para o brilhantismo das quaes nada tem poupado os encarregados.

DINHEIRO.—O vapor *Pará* levou para:

Parahyba	38:500$000
Ceará	12:000$000
Maranhão	1:000$000
Pará	2:000$000

— O vapor *Cruzeiro do Sul* trouxe para:

Miguel José Alves	5:100$000
Tasso Irmãos	4:000$000
Pereira Vianna & C.	2:281$700
Joaquim José Gonçalves Beltrão	2:000$000
José da Silva Loyo & Filho	1:296$000
Dr. Antonio H. de Souza Bandeira	1:200$000
A. Hyvernat	1:000$000
Lehmann frères	700$000
Carvalho & Nogueira	500$000
Raymundo F. de Viveiros	219$000
Moreira Duarte & C.	150$000

MACHINAS THOMPSON.—Terça-feira pela manhã foram transferidos da fundição do Sr. David William Bowman, à rua do Barão do Triumpho, para a respectiva estação à rua da Aurora uma machina e quatro carros dos mandados vir pelo Sr. Dr. Paulo José de Oliveira para encetar o serviço do seu privilegio de introducção das machinas Thompson nesta provincia. O trajecto fez-se com regularidade, funccionando a machina e andando os carros de forma que agradou em geral o systema.

Consta-nos que brevemente deve começar o serviço de transporte de carga entre a cidade do Recife e a povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

CIDADE DE MAMANGUAPE.—Celebrou-se nessa cidade, da provincia da Parahyba, a festa de Nossa Senhora da Conceição, entoando-se à noute uma ladainha solemne em desaggravo das offensas publicadas na imprensa de Pernambuco contra a pureza da Virgem Maria, assistindo a esse acto todos os sacerdotes residentes ahi e grande numero de fieis.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—Deve começar no dia 27 do corrente e encerrar-se a 17 de janeiro a inscripção das pessoas que desejarem fazer exames de sciencias.

COLLEGIO DAS ARTES.—Com o prazo de 4 mezes, a contar de 23 do corrente, acha-se à concurso o provimento vitalicio da substituição das cadeiras de philosophia, historia, rhetorica e poetica, do curso de preparatorios annexo, à Faculdade de Direito.

BUSTOS DO IMPERADOR.—Ao grande deposito de Bellas-Artes, à rua do Imperador n. 29, andar terreo, acabam de chegar alguns bustos de S. M. o Imperador, obra bem acabada e de muita semelhança.

EXAMES PUBLICOS.— No dia 14 do corrente fizeram exames, na aula de instrucção publica primaria, da Encruzilhada do Rosarinho, os alumnos Eduardo Sergio dos Santos, Manoel Faustino Paes Barreto, Thomaz Carneiro de Almeida, sendo o primeiro approvado com distincção, e os outros dous plenamente.

UNITED STATES AND BRASIL MAIL STEAMHIPS.—As folhas norte americanas annunciam a substituição dos vapores *North America* e *South America*, na linha de navegação entre New York e o Rio de Janeiro, pelos vapores *Erie* e *Ontario*. O *Ontario* é em tudo igual ao *Erie*. As sahidas do porto de New York foram assim annunciadas:

Erie	23 de novembro.
Ontario	23 de dezembro.
Merrimack	23 de janeiro.

Estes vapores tocarão mais em Bridgetown e Barbadões alem da escala.

HORACIO GRECLEY.—Falleceu em Nova-York Mr. Horacio Grecley, director da folha a *Tribuna*, e ultimamente candidato à presidencia da republica. Era um homem dos mais eminentes d'aquelle paiz, e que lhe havia prestado relevantes serviços.

JOSUAH PIERRE.—Morreu tambem o conhecido philologo americano Josuah Pierre. Tinha concluido um vasto trabalho intitulado *Grammatica Internacional*, que vendera a um edictor americano por 50:000 dollars.

DE UM ARGUEIRO... — No decimo primeiro *arrondissement* de Paris, deu-se denuncia de que n'uma casa deveria encontrar-se os cadaveres de *sete victimas*, enterradas n'alguma parte.

Procedeu-se a uma busca minuciosa, arrancaram-se taboas do sobrado, até que se descobrio, de envolto com sapatos velhissimos, ou fragmentos de calçado, muitos ossos.

Averiguada, porém, a especie de animaes a que elles tinham pertencido, reconheceu-se que eram ossos de cães e de cavallos, devendo ter estado enterrados ha cerca de 50 annos.

CURIOSIDADE HISTORICA.—Conta um jornal estrangeiro, que no mez de outubro ultimo, passando em Marbourg o principe real da Prussia, pedio para lhe mostrarem a prisão em que esteve encerrado, durante nove annos, de 1754 a 1753, o official às ordens de Frederico o Grande, inculpado de ter relações amorosas com uma princeza real.

Mostraram por essa occasião ao futuro imperador da Allemanha um copo de zinco, no qual o desditoso preso, sem embargo de estar carregado de ferros, pois não eram menos de 60 arrateis que pesavam as correntes que tinha nos pulsos e nos pés, gravara em caracteres quasi microscopicos, fazendo as vezes de cinzel um prego aguçado versos em francez e allemão.

Existem alguns copos iguaes em mãos diversas. E' muito notavel o que se vê no palacio de Mainberg, na Baviera, em uma collecção numerosa de taças, cantaros e vidros. Tambem se encontram alguns em Dresde, na collecção do rei João, assim como em Vienna, em Berlim e na bibliotheca da cidade de Magdebourg.

DUAS HEROINAS.—Uma extensa carta do correspondente do *Standard* em Nova-York, contava a existencia de um jornal de que eram redactoras duas mulheres americanas, qual d'ellas mais levadinha da bréca.

Escreviam cartas a homens ricos, pedindo-lhe certas sommas, com ameaça de, no caso de recusa, publicar no seu jornal, a historia de seus amores, ou verdadeira ou falsa. Em caso de falta de mulher em quem podessem pôr o dedo, mettiam-se a si proprias a figurar n'essas immoraes narrações.

Um ratão que não quiz deixar-se frandar em 200 libras, que lhe eram exigidas, foi levado ao pelourinho infamante.

Por ultimo metteram-se com um padre protestante e, naturalmente, por elle não querer dar algum dinheiro, contaram que elle tinha relações illicitas com uma mulher casada, cujo nome não occultaram.

A policia atalhou em parte mais esta infamia, podendo apprehender ainda uns cinco mil exemplares do tal papelucho.

E' inutil accrescentar que estas duas figuronas pertenciam, e eram trumpho no corrilho que proclamam a completa emancipação da mulher; e eram, ou são amigas intimas d'aquella *coronel*, que foi eleita para commandar um regimento de negros.

Estas formosas heroinas viviam na mesma casa que servia para o escriptorio do famoso jornaleco.

UM RÉO SURDO-MUDO. — Pedro Grejault, de 34 annos, surdo-mudo, accusado de ter morto seu irmão, ferindo-o sem intenção de o matar, foi condemnado a 4 annos de prisão pelo tribunal de Deux-Sevres. O tribunal de Cassação annullou o processo por não ter sido nomeado interprete ao accusado. Procedeu-se a novo julgamento no tribunal de Vienne, no dia 25 de novembro.

O réo tem um genio violento, e sendo reprehendido por seu irmão, por praticar actos de violencia em casa de sua mãi, lançou-se ao irmão com uma faca que tinha na mão por estar a comer, e ferio-o de modo, que elle morreu poucos momentos depois.

Foi nomeado interprete um padre da ordem de S. Gabriel. O réo não tinha instrucção e por isso não podia ser interrogado pelos signaes convencionaes adoptados para os surdos-mudos, mas o interprete fez todos os esforços para ser entendido. O réo reconheceu que havia ferido seu irmão, mas dizia que tinha sido maltratado, mostrando as pernas e a cabeça, não podendo averiguar-se se tinha sido provocado na occasião do crime.

O jury deu por provada a accusação com circumstancias attenuantes, e o réo foi condemnado em 3 annos de prisão.

O interprete pôde fazer comprehender ao réo que estava condemnado a prisão, mas não pôde exprimir o tempo.

ILEGÍVEL

O auditorio condoeu se do accusado, que não póde saber qual era a sua sentença.

PUBLICAÇÕES OBSCENAS. —Em Inglaterra são severamente punidos os vendedores de livros, gravuras e photographias indecentes.

John Harrison exercia clandestinamente este commercio.

O agente de policia Greenham procurou-o fingindo querer comprar os objectos prohibidos e effectivamente comprou a—Arte de amar de Ovidio, stereoscopos e photographias obscenas, que pagou por bom preço. Voltou segunda vez e ajustou muitos outros objectos do mesmo genero.

Harrison, satisfeito com tão bom freguez, mostrou-lhe a grande collecção que possuia, e neste momento entraram outros agentes de policia, que o prenderam em flagrante, aprehendendo lhe 78 stereoscopos com a correspondente collecção de photographias, e dois livros obscenos que estavam escondidos entre os colchões.

John Harrison foi julgado no tribunal de Middlesex, sem intervenção do jury por confessar o crime, e sem defensor, por julgar o tribunal que havia defeza possivel para o caso de que se tratava.

O juiz condemnou o accusado na pena de 2 annos de prisão com trabalho.

AS DIVERSAS RELIGIÕES PROFESSADAS EM PARIS. — Lê se o seguinte em uma folha parisiense:

« Os amadores de estatistica gostaram de saber que pelo ultimo recenseamento quinquienal feito em Paris para a classificação dos habitantes e a religião que professam dá os seguintes dados:

« Paris é habitado por 1.732:529 catholicos; 17.281 protestantes calvinistas; 14:981 protestantes lutheranos; 9:992 anglicanos, methodistas e quakers; 20:915 israelitas; 702 mahometanos e bouddhistas; 10:996 individuos que declaram não professar culto algum; 1:110 que se declararam livres pensadores. »

CEREMONIA CURIOSA. — Os jornaes italianos dão noticia de uma curiosa ceremonia que se verificou ha pouco em Sassari, na Sardenha. A ceremonia denomina-se *troca do beijo de paz*. Vinte e nove familias, entre as quaes existiam motivos de *vendetta*, reconciliaram-se solemnemente em presença do arcebispo Castellardo, do prefeito e de mais de 2.000 espectadores. Perdoaram se mutuamente as offensas commettidas ha dez annos a esta parte. A ceremonia teve lugar em uma planicie proxima das portas da cidade.

MANUSCRIPTO PRECIOSO. — O *Levant Times* refere que o Dr. Grant, membro da missão americana no Cairo, descobrio em uma synagoga dos arredores, cuja construcção suppõe remontar a 45 annos antes da destruição do segundo templo, um manuscripto hebreu contendo diversos textos da biblia. Estava cuidadosamente guardado em um nicho praticado no muro dez pés acima do solo. Algumas partes do manuscripto parecem ser muito antigas.

EXPOSIÇÃO DE CÃES. — Trata se de levar á effeito no jardim de acclimatação de Paris, uma exposição de cães, de cuja organisação esta encarregado o Sr. Geoffroy Saint Hilaire. Ha já mais de 800 pedidos de candidatos á referida exposição. Os cães, antes de serem admittidos no jardim, deverão ser submettidos ao exame da commissão composta dos melhores apreciadores da raça. Todo o cão que não fôr de raça bem pura sera irremediavelmente regeitado, qualquer que seja o seu protector; em uma palavra não se receberão senão cães de bôa qualidade.

JOGO NA ALLEMANHA. — Referem o seguinte de Hombourg:

« A banca de jogo de Hombourg, que deve fechar se irrevogavelmente no dia 31 de dezembro, attrahe um numero consideravel de grandes jogadores que chegam de toda a parte da Europa para tomarem a ultima desforra. A banca que tinha perdido cerca de dous milhões durante a estação do estio, ha um mez que se desforrou dessa perda, ganhando já hoje dous milhões e meio. O jogo é tão forte que não se póde prever qual seja o resultado final. »

UM ASSASSINO DE 19 ANNOS. — A *Gazeta Russa*, de Moscow, annuncia que fôra para ali conduzido o assassino de uma familia inteira de um mercador de Saratoff, chamado João Tchetverikoff. O assassino é um rapaz de 19 annos, por nome André Poliakof, que servia em casa do referido negociante na qualidade de cocheiro. Perpetrou o crime durante a ausencia do amo, no dia 4 de outubro, matando a esposa deste, de idade de 30 annos, suas duas filhas de idade de 13 e 10 annos e a cozinheira da casa, que tinha 35 annos.

Os assassinatos foram commettidos de noute e tinha o por motor o roubo do dinheiro que havia em casa. André poderá por algum tempo illudir a vigilancia da policia, sendo afinal preso por um gendarme na occasião em que estava a beber aguardente no restaurante de uma estação do caminho de ferro. Durante o trajecto do sitio onde foi preso até Moscow, contou minuciosamente ao gendarme as peripecias do crime. Encontraram-se lhe mais de 1,000 rublos e um annel pertencente a seu amo. Poliakof é um rapaz de formas reforçadas, bem feito, cabellos castanhos, possuindo uma figura assaz agradavel. Antes de entrar como cocheiro em casa de Tochetverikof exercera a occupação de ajudante do porteiro em Moscow.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 34.ª a beneficio da igreja da Santa Cruz, que corre no dia 4.

LEILÃO—Amanhã (27) deve ter lugar o leilão de moveis, louça, cristaes e cabriolets, annunciado para a casa da rua dos Guararapes n. 76.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 25 de dezembro de 1872.

Existiam presos 385; entraram 7; sahiram 5; existem 387.

A saber:

Nacionaes 271, mulheres 13, estrangeiros 45, escravos 51, escravas 7.—Total 387.

Alimentados a custa dos cofres publicos 305.

Movimento da enfermaria do dia 23 de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:
Felix da Costa Barbalho, ophtalmia.
João Francisco Alves, nevralgia.
Manoel Gonçalves Barrozo, parotide.
Manoel, escravo, de Antonio Cavalcante Borba, chagas.

Tiveram alta:
Manoel Clemente do Nascimento.
Cesario, escravo, sentenciado.
Liberato, escravo, idem.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de dezembro de 1872.

Manoel Vicente de Araujo Cavalcante, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-vista; amolecimento cerebral agudo.

Geremias Antonio da Rocha, pardo, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-vista, hospital Pedro II; diarrhea.

José Francisco Manoel, preto, Ceará, 22 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; variolas.

João Antonio de Moraes, branco, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Boa-vista, hospital Pedro II; alcoolismo chronico.

Pastora, escrava, preta Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; tuberculos.

Alvaro Augusto de Almeida, branco, Pernambuco, 42 annos, Afogados; pyoliemia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 11 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO COSTA.

Presentes, os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Quinteiro, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, exigindo desta camara uma certidão, competentemente authenticada, das custas pagas aos escrivães do crime nos tres ultimos annos, discriminando o quantum percebido por cada um delles, para que instruido com esses dados possa conceder a autorisação solicitada pela mesma camara para aceitar a proposta do escrivão Fabriciano Napoleão do Rego Barros.—Ao contador para satisfazer e se officie dando os esclarecimentos pedidos.

Outro do mesmo, pedindo esclarecimentos para conceder a autorisação que solicitou esta camara para se dispender dous mil réis diarios por conta da verba—eventuaes—com a conservação e asseio do matadouro da freguezia do Poço da Panella.—Que se deem os esclarecimentos pedidos.

Outro do mesmo, ordenando a esta camara que tome na devida consideração, e dê as providencias sobre o melhoramento da estrada da Capunga, freguezia da Nossa Senhora da Graça, solicitada pelo Exm. Sr. bispo diocesano em officio por cópia remettido.—Ao engenheiro para propor os melhoramentos que julgar necessario.

Outro do mesmo, pedindo esclarecimentos afim de conceder autorisação para se tornar effectiva a arrematação da obra dos reparos da estrada nova municipal da povoação da Varzea pela quantia de 1:270$000. — Que se deem esclarecimentos pedidos.

Outro do engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, communicando achar se prompta a casa onde estão collocados os apparelhos de latrinas e um ourinatorio, nos fundos da casa da relação para esta camara mandar tomar conta e velar em sua conservação. — A commissão de policia.

Outro do presidente da camara municipal da cidade da Victoria, accusando a participação da posse do actual administrador da provincia.—Inteirada.

Outro do tenente-coronel Decio de Aquino Fonseca, pondo em seu nome e dos officiaes do corpo de seu commando a musica daquelle batalhão para tocar as marchas funebres no acto solemne da trasladação dos restos mortaes do illustre pernambucano o barão de Itamaracá. — Que se agradeça.

Um requerimento de Simplicio Rodrigues Campello, juiz de paz do segundo districto da freguezia dos Afogados, com despacho do Exm. presidente da provincia, ordenando a esta camara que a tome em consideração.—Inteirada.

Um parecer do engenheiro cordeador, sobre a petição de João da Cunha Reis.—A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, sobre a petição de José Jacome Tasso, referindo-se a petição de João da Cunha Reis.—Igualmente a commissão de edificação.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, pedindo providencias contra abusos da companhia Drainage. — Que se officie ao Exm. presidente da provincia.

Outro do fiscal da freguezia da Bôa Vista no mesmo sentido.—O mesmo despacho.

Uma declaração da commissão do cemiterio da cidade nos seguintes termos:

« A commissão encarregada por esta camara para fazer a trasladação dos restos mortaes do barão de Itamaracá Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro da matriz da Bôa-Vista para o jazigo que esta camara mandou levantar no cemiterio publico, vem declarar que a casa de Agra & C. nada quiz receber pelo carro funebre de primeira ordem e eça que fornecera para dito acto.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de dezembro de 1872. — *José Maria Freire Gameiro.* —*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*

Uma proposta do Sr. vereador Moscoso, nos seguintes termos:

« Proponho que o solicitador desta camara forneça uma informação minuciosa do estado das questões desta camara e dê razões porque estão paradas as questões de demolição em que a camara obteve sentença a favor: assim como que informe porque não tem sido ajuizados muitos dos termos de infracção de posturas que estão se accumulando sem ter andamento.

« Paço da camara municipal do Recife, 11 de dezembro de 1872.—*Lobo Moscoso.* »—Approvado e que se officie marcando até o dia 18 para responder.

Despacharam-se as petições de Antonio Domingues Pinto, Antonio de Souza Oliveira, Antonio da Silva Ferreira Junior, Arestides Duarte Carneiro da Cunha Gama, barão da Soledade, Dionisio José de Moura, Guilhermina Francisca da Conceição, José Joaquim da Costa Braga, João José Rodrigues Mendes, João Christiano Pereira, João da Silva Lopes, José Joaquim Pimentel Pereira, João Carneiro Rodrigues Campello, Luiz José da Costa Amorim, Dr Luiz Felippe de Souza Leão, Lourenço José da Silva Santiago, Manoel João de Amorim, Manoel Alves de Oliveira, Maria do Carmo de Barros Barreto, Manoel Gomes Borges e Pedro da Hora Santiago, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra da Cunha, secretario subscrevi.

Bento José da Costa pró-presidente. — *José Maria Freire Gameiro* —*Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Antonio Bernardo Quinteiro.* — *Caetano Cyriaco da Costa Moreira.* — *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

COMMUNICADOS.

Administração da provincia.

I

Quando uma provincia tem na gestão dos negocios publicos um administrador, que procura elevar-se a altura de sua verdadeira missão; quando esse administrador comprehenda perfeitamente a sua posição e trata de arredar de si as questões politicas, para se dedicar exclusivamente ao que é meramente administrativo, — promovendo os melhoramentos indispensaveis e coarctando os abusos, que tendem ao desmoronamento da sociedade já descrente e desanimada, é forçoso que, aquelles que desejavam e clamavam embalde por uma administração imparcial e proveitosa, se congratulem por ver dirigindo os destinos desta provincia, o Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena.

Sim; esta provincia, em cuja administração teem estado caracteres importantes, ha passado, desde a ascenção do partido conservador, por uma série de successos eleitoraes, que mais ou menos arredaram a attenção dos seus presidentes, antes para o campo da politica e conveniencias que lhe são co-existentes—do que para o que é administrativo, propriamente dito.

Hoje, porém, que não se precisa de fazer politica; hoje que não se trata de eleições, as vistas de S. Exc. o Sr. commendador Pereira de Lucena, convergem só e principalmente para o melhoramento material de sua provincia natal, para o restabelecimento da ordem e tranquillidade publicas, e para a repressão do crime tão reproduzido e ameaçador das garantias individuaes e segurança de propriedade.

Os actos de S. Exc. e o seu proceder, nos poucos dias de sua administração, fallam bem alto e já fornecem indicios para convencer aos descrentes e aos que timbram em occultar a verdade dos factos, para se levarem por sentimentos inconfessaveis, da certeza de que S. Exc., cujo nome é conhecido e respeitado, pelos serviços que ha prestado ao Estado, não trepida em obstar á que a lei seja rasgada e dilacerada pelo crime, que ergue triumphante o seu côllo; manifestando por actos bem significativos, que o poder publico incumbido de garantir e proteger os bons cidadãos é uma verdade e não uma ficção, como se suppõe.

O expediente de S. Exc. publicado na folha official, vem provar de um modo solemne o que vimos de dizer: alli se lêem officios que dirigidos ao Dr. chefe de policia, providenciam em ordem a cessar os continuados furtos e roubos que sôem apparecer nesta cidade e seus arrabaldes: alli se lêem tambem demissões ás autoridades policiaes que não sabem cumprir os seus deveres; notando-se outras providencias já com relação as rondas nocturnas que haviam desapparecido, ficando as ruas desertas, e facultadas aos industriosos e malfeitores, já expedindo-se destacamentos volantes para capturarem os criminosos que infestam os nossos sertões, e já exigindo-se a communicação dos factos praticados na provincia, para que não fiquem abafados pelos protectores dos criminosos; providencias que revelam as boas intenções de S. Exc. que, com o tino e prudencia que o caracterisam, terá de ver, certamente, realisado o seu desideratum.

A ordem para serem recolhidos os bilhetes de *bonds*, emittidos na circulação em prejuizo dos particulares e em proveito da companhia *Pernambuco Street Railway*, que os dirige, é uma acertadissima medida indicadora das boas intenções, a quem se deverá o acabamento de um escandalo, que autorisa conjecturas desagradaveis e quiçá compromettedoras.

Além dessas providencias, póde dizer-se sem receio de contestação, que S. Exc. não se tem descuidado das finanças da provincia e que tem em pensamento cortar parte das despezas, para, com o excedente da receita, amortisar o crescido deficit que, com pezar seu, encontrou.

Não nos enganamos em tal juizo, desde que vemos com satisfação mandar elle sobrestar na praça das obras annunciadas para serem arrematadas; desde que vemos tambem ser indeferidos os requerimentos d'aquelles que se propõem á contratar a factura de obras em prejuizo dos cofres que, não comportando por ora despezas, além das decretadas, são entretanto procurados como um meio para satisfação de compromissos politicos.

A época do esbanjamento dos dinheiros publicos com os contratos de estradas jámais iniciadas, com a concessão de abates indevidos e com outras muitas superfluidades, não será restaurada na presente administração, e haja vista o officio que, em 12 do corrente, e cuja publicação foi feita no *Diario* de 20, dirigio S. Exc. ao juiz de direito do 2º districto criminal, mandando proceder a um exame no termo da innovação do contrato celebrado, para o aceio e limpeza da cidade, com Carlos Luiz Cambronne, de que é cessionario o commendador Antonio Gomes Netto, cujo contrato parece achar-se viciado com o accrescimo de palavras que, alterando uma das suas principaes clausulas, traz para o cessionario um lucro de trezentos contos, ao passo que a população soffre um gravame, além das contribuições á que está sujeita em consequencia de outros contratos, que tem occasionado o grande deficit ôra existente.

Essa providencia, que escapou ao antecessor de S. Exc., quando mandou entregar á aquelle cessionario a quantia de *cento e oitenta contos de réis*, não passou desapercebida a S. Exc., que, acautelando os interesses da provincia, cujos destinos acertadamente lhe fôram confiados, cura em livrar a população de mais um encargo com que se lhe quer aggravar.

Eis um transumpto dos actos do actual administrador, caracter independente, integro e digno da confiança dos homens de bom de qualquer politica, mas que fazem votos pela prosperidade desta provincia.

Entretanto a folha *Liberal*, que não sabemos se tambem é orgão do partido deste nome, com uma *simplicidade* invejavel, occulta a verdade destes factos e de um modo descommunal lança todas as suas baterias contra S. Exc., fazendo-lhe accusações, que não o podem ferir, por mais ferina que seja a intenção de quem as escreve; accusações que sem duvida, não demoverão a S. Exc. do proposito em que se acha de cumprir os seus deveres, de modo a não transparecer em seus actos o menor vislumbre de despeito, o menor desabafo das paixões que repelle a sua dignidade, que repelle, emfim, o nome, que ha sabido manter puro e honrado, annunciado e repetido com louvor por aquelles, que lhe fazem justiça: elle se sente forte em sua consciencia e tempo virá que, triumphante, levantar-se-ha para confundir seus gratuitos inimigos.

Não recúe o *Liberal*, falle, grite, exagere os acontecimentos e cumpra a sua sina, certo de que S. Exc. não recuará ante accusações banaes e escriptas por moços inexperientes, aos quaes, nas horas de reflexão, virá o arrependimento do frio papel que, com o riso de outros, representam machinalmente.

Esmerilhe o *Liberal* todos os actos de S. Exc., combata os, abandone essa accusação systematica e escreva com seriedade, que nós lhe acompanharemos pari e passo.

Recife—dezembro de 1872.

F..

PUBLICACOES A PEDIDO.

A' memoria de Alvaro Augusto de Almeida.

Militia est vita hominis super terram et sicut dies mercenarii, dies ejus
JOB, C. 7 V. 1.

Alvaro.

A tua morte causa-me dor e saudades. O meu espirito antes de sabe-la debatia se já com outra idéa triste. Difficil me era dar remedio a minha tristeza e trazia o peito oppresso por um dos impossiveis da vida, quando disseram-me que havias morrido.

Então dobrei a cerviz da mente sob o peso das fatalidades da existencia humana. Hoje um prazer e logo amanhãa ou logo a esse prazer um desgosto, uma magua! E' sempre quando um transe d'alma me suspende que me lembro de ser bom e das culpas que tenho para com meu Creador.

Tão cheio de vida ha pouco e hoje teu corpo é um cadaver! A tua esposa e filhos como repassar-se hão de dor e de saudades! Coitadinhos! estão sorvendo o fel que o mundo está sempre a distillar de suas entranhas. Não é um mysterio tudo isto?! O Creador que é tão bom não terá tambem uma lagrima para essas lagrimas da terra Não dará elle cento por um dos que soffrem? Não estará seu coração de pai sempre aberto a perdoar e a receber em sua gloria creaturas tão fraceis tão desgraçadas?

Tú que hoje habitas a mansão eterna não te compunges tambem de dôr e de saudades pelos que deixaste neste mundo? Vê tua mulher e filhos como choram inconsolaveis, tão tristes, a tua perda?!

Alvaro, lá do Empyrio não te commoves á dor dos que te amam?

Quem já penetrou o mysterio da morte?!

Quem já avaliou o presente da vida futura da vida ao pé de Deus?! O que são mais alguns dias, mais alguns annos que te separam daquelles que logo terás de ver?! Conta-se o tempo na eternidade? Não, sem duvida. Terás sido perdoado e tua alma já gozara as antecipadas delicias do paraizo.

Tua viuva e filhos que chorem; que este é o tributo dos fracos e dos que tambem morrem; mas a misericordia divina unir-vos-ha logo a todos. Com que prazer ver vos-heis?

Militia est vita hominis super terram: et sicut dies mercenarii, dies ejus.

Consolai-vos pois familia de Alvaro: o vosso bem querido não nos deixou para sempre: enganai-vos: buscou outra estada que seguireis. Mais adiante encontra-lo heis. Pedi a Deus por elle e por vós, e para que o vosso encontro seja no céo. Na fé e esperança de vossos corações supplicai. Deus lá do céo saberá consolar-vos e olhará paro vós: abraçai vos ao seu madeiro sagrado e recebei delle as inspirações do christão e as esperanças da eternidade.

Dezembro, 23 de 1872.

. . .

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

SECURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Banco Commercial
DE
PERNAMBUCO
Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titulos publicos.
Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.
Encarrega-se por commissão qualquer de operação bancaria.
O expediente principiará às 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.
Rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL
Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs. 30.000 000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.ª
A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se da execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.
Desconta letras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:
Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.
Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÈ & C.ª-P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.
Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.
Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA, JUNIOR.
Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª
Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, O BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE DEZEMBRO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 9$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 e 5 0/0 sabbado.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v 25 3/4 d., 25 7/8 d. e 26 d. por 1$.

Dubourcq,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

— Dia 24 —

Assucar—mascavado purgado 2$100 por 15 kilos hontem.
Assucar—Bruto bom 2$150 por 15 kilos, hontem.
Assucar—americano regular 2$100 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 9$800 por 15 kilos.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 9$900 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5 0/0.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 e 26 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito—sobre dito a 90 d/v. 25 7/8. do banco.
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 364 rs. por franco.
Cambio—sobre Paris á vista 372 rs. por franco, do banco, hontem.
Cambio—sobre Hamburgo 90 d/v. 460 rs. por vichmark.

Dubourcq,
Pelo presidente.
J. da Cruz Macedo
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	936:246$232
Idem do dia 24	17:050$226
	953:296$458

Descarregam hoje 26 de dezembro de 1872

Vapor inglez — *Gladiator* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Maifled*—mercadorias para alfandega.
Vapor inglez—*Boyne*—(esperado) amostras, bagagens e mercadorias paaa alfandega.
Vapor nacional *Cururipe*, generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Hiate nacional—*Graciosa*—generos nacionaes para o trapiche Barão do Livramento
Barca ingleza—*Blamey Brothers*—carvão já despachado para o caes do Apollo.
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Knight Templar*—mercadorias para alfandega.
Patacho inglez—*Ecliptic*—mercadorias para alfandega.
Patacho americano—*John S. & Kennedy* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Lugar inglez — *Amelia Wilson* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca franceza—*Maria Celina*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Barca norueguense—*Gitana*—taboado para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Uruguay*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	10:527$561
Idem do dia 24	171$688
	10:699$249

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 23	30,438
Primeira porta, no dia 24	24
Segunda porta	553
Terceira porta	221
Trapiche Conceição	2,069
	33,305

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 23	121
Ditas ditas no dia 24	
Ditas ditas no trapiche Conceição	2
Navios atracados no trap. da alfandega	2
Alvarengas idem idem	2
	127

Importação.

— *Vapor brasileiro* CRUZEIRO DO SUL, *vindos dos portos do norte, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:

Arroz 100 saccos, a A S. Pinto Guimarães.
Borracha 1 caixa a Carneiro Nogueira, 1 a Ferreira & C., 1 a Joaquim Azevedo, 1 a Costa & Araujo, 5 a Bartholomeu & C., 1 a João Ramos, 1 a Manoel Rego, 1 a Caors. Barricas vazias 250 a J. J. Gonçalves Beltrão.
Camarão 8 coffos a Barros Junior & C. Chapéos 5 fardos a Ferreira Matheus. Bandeja de prata 1 a Joseph Krause.
Genebra 6 barricas a L. O. Azevedo & C.
Mercadorias 1 caixa a Arminio Moreira. Milho 500 saccas a Theodoro Christiansen.
Prenças 3 caixotes a J. P. Seabra.
Sapatos 1 caixa a J. J. Gonçalves Beltrão. Sola 29 amarrados a Gerardo Bastos, 20 meios a T. Christiansen, 36 a Gonçalves Beltrão, 25 a Barros Junior & C. 200 a Joaquim José Azevedo. Vinho Bordeaux 140 caixas a Oliveira Azevedo & C.

— *Vapor nacional* CURURIPE, *vindo de Mamanguape, consignado a Companhia Pernambucana manifestou*:

Algodão 350 saccas a Sawnders Brothers & C., 190 a H. Lagrange, 57 a Marcellino & C. Assucar 700 saccos a Sawnders Brothers & C.
Couros 109 a Barros Junior & C. Milho 200 saccas ao mesmo.

— *Barca brasileira* ISABEL, *vinda do Rio de Janeiro, consignada a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo manifestou*:

Agua flor de laranja 1 caixa a A. J. A. Ribeiro.
Barricas vazias 208, e 152 meias a Antonio João Furtado, 1,600 e 200 meias a Gonçalves Beltrão, 238 á Manoel F. Marques.
Café 100 saccos a Carvalho Moraes, 202 a Pereira da Cunha & Irmão. Colla 8 barricas a T. B. Bastos. Chapéos 1 caixa a Rabello & C.
Farelio 160 saccas a N. S. Pontes Guimarães.
Graxa 28 pipas a A. Simões & C., 5 a José V. de Rezende & C.
Ladrilho 28 caixas a M. B, 3 a Abreu e Lima Sebo 37 barris a A. Simões & C.
Tibury 1 ao Dr. Raymundo Vianna. Traques 50 amarrados a Tasso Irmãos & C.

Despachos de exportação no dia 23 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca hespanhola *Concepcion*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 300 saccas com 28,224 kilos de algodão.
— No brigue hespanhol *Soberano*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 274 saccas com 20,896 kilos de algodão.
— Na barca hespanhola *Osvaldo*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 108 saccas com 8,065 kilos de algodão.
— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: E. A. Boris & C. 32 saccas com 2 357 1/2 kilos de algodão.
— Na barca brasileira *Amizade*, para o Rio da Prata, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 350 barricas com 37,278 kilos de assucar branco e 200 ditas com 23,991 ditos de dito mascavado.
— No patacho hespanhol *Joven Adelle*, para o Rio da Prata, carregou: A. Bastos 280 barricas com 30,891 kilos de assucar branco; V. Saldanha 20 ditas com 1.481 1/2 ditos de dito.
— No patacho allemão *Anna Gesina*, para o Rio da Prata, carregou: F. R Pinto Guimarães 308 barricas com 31,215 kilos de assucar branco e 100 ditas com 12,160 ditos de dito mascavado.
— Na escuna argentina *Rio Negro* para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,924 1/2 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 33,102 1/2 de dito branco.
— No brigue brasileiro *Infeliz*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 290 barricas com 35,294 1/2 kilos de assucar branco.
— No patacho allemão *Argus*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 360 barricas com 37 314 kilos de assucar branco.
— Na barca portugueza *Luza*, para Lisboa, carregaram: Amorim Irmãos & C 12 pranchões de amarelle.
— Na barca ingleza *Benucia*, para New York, carregaram: J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Pará, no navio portuguez *Michaelense*, carregaram: B. Oliveira & C. 100 barricas com 7,393 kilos de assucar branco e 60 volumes com 1,369 ditos de dito refinado.
— Para o Rio Grande do Sul, no brigue brasileiro *Bemfica*, carregou: M. F. Marques 500 barricas com 43,705 1/2 kilos de assucar branco.
— Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Alegria*, carregaram: L. Barbosa & C 60 saccos com 5,000 kilos de assucar branco; L. J. Marques de Araujo 8 ditos com 600 ditos de dito.
— Para Uruguayanna, no navio norueguense *Lyn*, carregaram: Carneiro & Nogueira 179 saccos com 19,123 1/2 kilos de assucar branco e 150 ditos com 16,779 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	42:060$960
Idem do dia 24	1:148$296
	43:148$256

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23	147:398$252
Idem do dia 24	6:868$069
	154:266$321

EDITAES.

Tribunal do commercio

Esta secretaria faz publico que o governo imperial concedeu carta de autorisação á Companhia Santa Thereza para elevar seu capital de 150:000$ a 300:000$, como tudo se vê da carta infra, integralmente publicada na fórma da lei.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 23 de dezembro de 1872.

O official maior,
Julio Guimarães.

N. 135.—Julio Guimarães.—D. Pedro por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.—Faço saber aos que esta minha carta virem, que attendendo ao que me requereu a Companhia Santa Thereza, organisada na capital da provincia de Pernambuco, para encarregar-se do abastecimento d'agua potavel e outros melhoramentos na cidade de Olinda e devidamente representada, e conformando-me por minha immediata resolução de 20 do corrente mez com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 21 de outubro proximo findo, hei por bem conceder-lhe autorisação para elevar seu fundo social de 150:000$ a 300$000: no intuito de executar o serviço da illuminação a gaz na mesma cidade, como foi resolvido pela assembléa geral dos accionistas na reunião de 16 de agosto ultimo, de accordo com os artigos 2º e 3º dos estatutos approvados pelo decreto n. 4,595 de 10 de setembro de 1870. E para firmeza de tudo lhe mandei passar a presente carta, por mim assignada e sellada com o sello das armas imperiaes.

Dada no palacio do Rio de Janeiro em 27 de novembro de 1872, quinquagesimo primeiro da independencia e do imperio—Com a rubrica de S. M. o Imperador.

Francisco do Rego Barros Barreto.

Carta pela qual V. M. I. ha por bem autorisar o augmento do capital da Companhia Santa Thereza, organisada na capital da provincia de Pernambuco, como acima se declara — N. 2, rs. 30$000, pagou 30$ de sello.

Recebedoria em 29 de novembro de 1872.—Rocha Leão e B. Lopes, 1334, 20$000, pagou 20$ de emolumentos.

Rio 29 de novembro de 1872. — Carneiro Guimarães. Registrada a folha 114 do livro de cartas imperiaes.

Secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas em 29 de novembro de 1872.—Julho Veiga. A folhas 3 do livro competente fica averbada a importancia do sello proporcional a que está obrigada a companhia pelo augmento do seu capital.

Recebedoria de Pernambuco 9 de dezembro de 1872.—Nery. Por decreto n. 5149 de 27 de novembro de 1872.

EDITAL N. 61.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo effectuado a venda de 4 barris, marca J F B ns. 10 a 13 com oleo de linhaça, annunciada por edital n. 60 deste mez se transfere a arrematação dos mesmos para as 11 horas do dia 28 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 24 de dezembro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— O Ilm. Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, manda para conhecimento dos moradores dos predios aonde funccionam os apparelhos de latrinas, publicar o art 15 do contrato de innovação afim de que fiquem ditos moradores scientes da multa imposta aquelles que damnificarem ditos apparelhos, ou obstruirem o encanamento.

Art. 15 do regulamento da empreza Recife Drainage.

O engenheiro fiscal, logo que receber a communicação de que trata o artigo antecedente, examinará ou fará examinar por engenheiro da companhia a interrupção do serviço do apparelho e evidenciará pela causa desta.

§ 1.º Se pelo exame conhecer-se que a interrupção provém de negligencia da companhia, ou defeito da obra, será a mesma obrigada a reparalos immediatamente; sob pena de pagar a multa de 10$000 e perda das annuidades, emquanto durar a interrupção do apparelho.

§ 2.º Se, porém, a interrupção provier de negligencia por parte do proprietario ou locatario, os reparos serão feitos por conta destes, sendo o pagamento effectuado do mesmo modo que as annuidades, incorrendo na multa de 10$000 se tiver havido proposito na negligencia.

Repartição das obras publicas, 16 de dezembro de 1872.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

DECLARACOES.

— O conselho economico do 2º batalhão de infantaria, tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios, abaixo declarados, para as praças arranchadas no 1º semestre do anno vindouro, e para tal fim convida aos senhores negociantes que a isso se quizerem propôr, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do Batalhão no dia 26 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, certos os mesmos senhores de que os generos devem ser da mais superior qualidade que houver no mercado, fornecidos pelos pesos e medidas do systema metrico francez, e postos no quartel por conta do contratante. Previne-se mais que se não admitte razão alguma para ter a preferencia ao fornecimento, a não ser a obrigação de apresentar generos de melhor qualidade que houver no mercado e que não serão aceitas as propostas que vierem com clausulas contrarias ao regulamento. Outro sim, que não haverá recurso algum para o contratante toda a vez que os generos forem regeitados pelo dito conselho, por não satisfazerem a clausula acima:

Arroz pilado, assucar mascavinho refinado, azeite doce, bacalhao, café em caroço e moido, carne secca, carne verde, farinha de mandioca da terra (ao decalitro), manteiga ingleza e franceza pães de 120 e 180 grammas, toucinho e vinagre de Lisboa, lenha em achas, feijão mulatinho e preto (ao decalitro)

Secretaria do commando do 2º batalhão de infantaria nas Cinco Pontas em Pernambuco, 22 de dezembro de 1872.

Servindo de secretario
O alferes João Baptista de Siqueira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por officio com data de 30 de outubro proximo findo e de conformidade com o disposto no § 9.º artigo 5 do seu compromisso, permuta por apolices da divida publica o dominio directo dos terrenos dos seguintes sitios das Salinas:

Sitio n. 1 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 2 de Francisco Ferreira Tavares
Dito n. 2 A de D. Maria Antonia Teixeira.
Dito n. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
Dito n. 4 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 5 da viuva de José Pereira.
Dito n. 6 da viuva de Manoel Antonio Baptista.
Dito n. 7 dos herdeiros de Bernardo Henriques.
Dito n. 8 dos herdeiros de D. Francisca Barbora.
Dito n. 9 dos herdeiros de Francisco Manoel da Silva Tavares.
Dito n. 10 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 10 A. de João da Silva Caixeiro.
Dito n. 10 B. de José Joaquim da Silva Guimarães.
Dito n. 10 C. de Antonio da Silva Pontes Guimarães.
Dito n. 10 D. de Manoel Antonio Pereira das Neves.
Dito n. 10 E. de Maria da Paz Pereira.
Dito n. 11 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 12 dos ditos.
Dito n. 14 dos herdeiros de Gibson.
Dito n. 16 da viuva de Paulino da Silva Mindello.
Dito n. 17 de Demetrio de Azevedo Amorim.
Dito n. 19 dos herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.
Dito n. 20 dos ditos, ditos
Dito n. 21 dos herdeiros de Martinho José Francisco.
Dito n. 22 dos ditos do mesmo.
Dito n. 23 de Vicente Ferreira Pontes.
Dito n. 24 da viuva de Francisco Ferreira de Mello.

Terrenos de casas nos Arrombados.

N. 1 de Joaquim Lopes de Almeida.
N. 2 da viuva de Anselmo José Ferreira.
N. 3 de Ludgero Teixeira Lopes.
N. 4 de Martinho José de Souza Rego.
N. 5 de Domingos Henrique Mafra.
N. 6 de João Taomaz Pereira.
N. 7 de Alexandre José Dornellas.
N. 8 de Antonio Henrique Mafra.
Ns. 9 e 10 da viuva do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 11 da dita de Antonio Henrique Mafra.
N. 12 de João Maximino dos Santos Stocler.
N. 13 idem.
N. 14 idem.
N. 16 Henriqueta Stepple da Silva.
N. 17 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 18 idem.
N. 19 José Bernardo Micheles.
N. 20 José Fernandes da Silva.
N. 21 dito.
N. 22 Alexandre José Dornellas.
N. 23 herdeiros de Felippe Duarte Pereira.
N. 24 Firmino Antonio da Silva.
N. 25 Ricardo Soares de Freitas.
N. 26 Jeronymo Villela de Castro Tavares.
N. 27 viuva de José Alves da Silva Guimarães.
N. 28 de André de Abreu Porto.
N. 29 de José Antunes Guimarães.
N. 30 de Felix da Cunha Teixeira.
N. 31 D. Thereza C. Barradas de Mello.
N. 35 viuva de Ricardo Chrysostomo Rodrigues.
N. 36 Theodoro José da Silva Lacerda.
N. 37 Dr. Vicente Cyrillo Marinho.
N. 38 herdeiros de Joaquim Luiz Virães.
N. 41 Jorge Jacome Tasso.
N. 42 Manoel João de Lima.
N. 43 José João de Amorim.
N. 44 Bernardino de Senna Dias.
N. 45 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 46 Ricardo Soares de Freitas.
N. 47 Antonio Gonçalves da Silva.
N. 48 José Antunes Guimarães.
N. 49 Francisco das Chagas Salgueiro.
N. 50 herdeiros de Joaquim Pereira Ramos.
N. 51 dos de Antonio da Costa Rego Monteiro.
N. 52 dos ditos.
N. 53 viuva de Manoel Antonio Baptista.
N. 54 Firmino Antonio.
N. 55 Juviniano Fernandes da Silva Manta.
N. 57 José Bernardo Micheles.
N. 58 José Antonio Guimarães.
N. 60 Domingos Henrique Mafra.

Fora de Portas.
N. 59 de Joaquim Antonio Rodrigues.

Rua da Bôa Hora.
N. 56 de Henriqueta Stepple da Silva.

Rua do Amparo.
N. 34 Roza Maria da Costa.

Ladeira da Ribeira.
N. 32 da viuva de Antonio Ramos.
N. 33 de D. Josepha Thereza de Jesus.

Jôgo da Bolla.
N. 15 de Antonio da Silveira Lins.

Permuta igualmente o dominio util e directo dos sitios ns. 15 e 18 das Salinas que pertenceram outr'ora aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, e dos terrenos ns. 39 e 40 dos Arrombados.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, as quaes serão recebidas no dia 3 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia continúa a receber propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir os estabelecimentos pios á seu cargo no trimestre de janeiro á março vindouro, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de dezembro de 1872.

O Escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do mez de dezembro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua dos Açouguinhos.	
Casa terrea n. 26	98$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 30	240$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:400$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 99	350$000
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 102	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e do 5 0/0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 30 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0/0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.

O administrador
A. Carneiro Machado Rios

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com elta, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço constar aos directores de collegios e professores particulares, tanto de um como de outro sexo, que ainda não remetteram os mappas do movimento de seus estabelecimentos e escolas, que devem envia-los quanto antes, sob as penas da lei, afim de se poder satisfazer as informações indicadas no aviso do ministerio do imperio de 26 de outubro do corrente anno.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de dezembro de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 26 do corrente as arrematações do fornecimento dos presos pobres da casa de detenção e do costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de dezembro de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— No dia 26 do corrente mez, sera vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do vice-consul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlite*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte, 1º de dezembro de 1872.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões, no dia 19 do corrente podendo receber informações sobre a renda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.

A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.

A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.

A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 17 do largo da Assembléa.

A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.

O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.

A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.

O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.

Outro dito meiagua na mesma rua.

A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.

A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos,

A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.

A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

O terreno da casa do largo das Cinco-Pontas.

A casa terrea n. 3 do largo da Campina.

O terreno da casa da esquina da rua da Assumpção.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a arrematação marcada para o dia 18 do corrente do armazem denominado Calabouço, sito á rua do mesmo nome, e do terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, fica transferida para o dia 15 de janeiro do anno proximo vindouro; devendo os pretendentes apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até as 11 horas do referido dia 15.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de dezembro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccom e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões peias 4 horas da tarde do dia 10 de janeiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, em virtude da ordem circular do tribunal do thesouro n. 36 de 21 de novembro proximo findo, que acha-se aberta nesta thesouraria a substituição das notas de 2$000 da 4.ª estampa, até o dia 30 de novembro de 1872, cujas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—Dous—com tinta verde, e o emblema formado com figuras da justiça e verdade com a corôa imperial, e nos angulos superiores e inferiores o algarismo—2—devendo do 1.º de dezembro daquelle anno em diante, começar o desconto de dez por cento mensaes no valor das notas que não tiverem sido substituidas até 30 do referido mez de novembro de 1873.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 12 de dezembro de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande novidade!!

Divertimento pastoril

SOB A DIRECÇÃO DE
JOSE' BERNARDINO C. BARROS

Hoje.

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura extrahida de todos os numeros de musicas contidos na peça, subirá á scena o lindissimo drama sacro pastoril, de grande espectaculo, em 5 actos, ornado de musica, danças, visualidades, machinismo, fogos cambiantes etc. etc. denominado:

OS DOUS ANJOS
OU
O NASCIMENTO DO MESSIAS

Personagens.

Gabriel (anjo bom).
Lucifer (anjo máo).

PASTORAS.—Arminda.
Florinda.
Sulinda.
Celina.
Amarilla.
Calina.
Ruth.
Judith.
Sara.
Racher.
Esther.
Elisabeth.
Lia.
Noém.
Thamar.
Fasthi.

PASTORES.—Argemiro.
Ramiro.
Amarillides.
Jacob.
Nathaniel.
Sadoc.
Hobed.
Alfeo.

ESPIRITOS.—1.º
2.º
3.º
4.º

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º acto.—Os dous anjos.
2.º dito.—O serão campestre.
3.º dito.—Planos frustrados.
4.º dito.—Partida para Bethlem.
5.º dito.—Triumpho e adoração.

Este drama sobe a scena com todo o apparato requerido, para o que se não tem poupado esforços e sacrificios.

Acham-se encarregados dos differentes trabalhos os Srs. José Alves Monteiro, machinismo e fogos, Ernesto Saldanha, scenographia, Marcelino Cleto Ribeiro de Lima, musica e canto e Manoel Baptista de Souza, corigraphia, e o director, da parte scenica.

O scenario do 1.º, 4.º e 5.º actos é inteiramente novo.

Todo o vistuario é novo e feito a capricho.

Sendo esta a primeira vez que a direcção ousa pôr em scena um drama tão dispendioso como é este, espera merecer do respeitavel publico toda a coadjuvação possivel, para o que recebe desde já encommendas de bilhetes, na casa de sua residencia na rua da Ilha do Carvalho n. 41, antiga rua Bella.

A direcção previne que os espectaculos começarão ás 8 horas em ponto, exceptuando o dia 24 vespera de festa, que principiará as 7 1/2 horas afim de acabar a horas de missa.

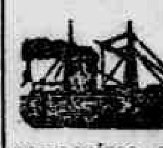
As pessoas que encommendaram bilhetes podem manda-los buscar no dia do espectaculo até ao meio dia,

Principiará ás 7 e meia horas da noite.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.



O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

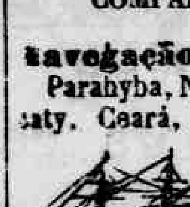
COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá* commandante Martins, seguira para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas até o dia 30 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 28, encommendas até o dia 30 passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 3 de janeiro ao meio dia.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Segue com toda a brevidade o lugar portuguez *Julio*, tem grande parte de sua carga engajada, e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para o Porto

Recebe carga a frete modico a barca portugueza *Amelia*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C

Para o Rio-Grande do Sul.

Segue o brigue nacional *Amelia*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

Para o Rio-Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho nacional *Bello Destino*; tem parte da carga prompta, e para a que lhe falta, trata-se á rua do Pedro Affonso n. 31, primeiro andar.

Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor.

Até o dia 27 do corrente espera-se da Europa o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 29 do corrente espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Neva*, commandante H. Bax, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes, passagens, etc., trata-se na agencia, rua do Commercio n. 40.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga á frete o patacho nacional *Bemfica*: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

Para o Pará

sahe até 28 do corrente o patacho portuguez *Michaelense*, tem tres partes da carga engajada; para o resto da carga que lhe falta trata se com Ferreira de Almeida & C. á rua da Madre de Deos n. 36.

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, porisso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

Para o Rio de Janeiro

O brigue nacional *Isabel* esperado do Rio de Janeiro seguirá para o mesmo porto dentro em poucos dias, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio á rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Saphira* pretende sahir com toda a presteza, para o que tem a maior parte de sua carga tratada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19. 1º andar

PARA O PORTO

Recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: á tratar á rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

PORTO

A barca portugueza *Audasia*, de 1ª classe e superior marcha, vai sahir com brevidade, recebe carga a frete commodo e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

pianos, bons moveis, louça, crystaes, obras de prata e cabriolet

A SABER:

Um piano do afamedo fabricante Broadwood, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos, finos jarros para flores, 4 candieiros á gaz, castiçaes e mangas, 1 mesa de sofa, 1 mesa redonda de jacarandá e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno, 1 grande secretaria envidraçada, (que bem pode servir para guarda louça), 1 cama franceza de mogno com colxão de molas, 1 lavatorio, 1 toilet, 2 commodas, 3 camas de ferro, 1 marqueza, 1 marquezão e 1 grande armario.

Uma machina de costura, 1 mesa com prensa para copiar cartas, 1 moinho grande todo de ferro.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 mobilia de amarello, 2 armarios (botica), louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, trens de cozinha, mesas, cadeiras, commodas, armarios, e outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas coberto,(novo), 1 dito usado, 1 dito de 2 rodas com cavallo.

Sexta feira 27 do corrente

No palacete da rua dos Guararapes n. 76, onde haverá no portão da frente uma bandeira, e no portão que dá para a rua do Brum, por onde passa a linha dos *bonds*, uma taboleta.

O agente Pinto levará á leilão por conta de diversos, muitos e differentes moveis, pianos, cabriolets e outros objectos que serão transportados para a casa acima mencionada, os quaes objectos serão vendidos ao correr do martello, devendo effectuar a entrega em 24 horas depois de effectuada a venda.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto, por serem muitos os lotes.

Leilaõ

DE

bons moveis, louça, crystaes, obras de prata, 2 cabriolets e cavallo.

SEXTA-FEIRA 27 DO CORRENTE.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

NA

importancia de 1:370$880

Sexta-feira 27 *do corrente*

O agente Martins fará leilão, por autorisação do Sr. Domingos Maria Gonçalves, encarregado do consulado portuguez nesta provincia, das dividas activas do espolio do finado Joaquim Gonçalves Beltrão na importancia de 1:370$880.

No armazem n. 48 da rua do Imperador.

A's 11 horas da manhã.

Grande e variado

Leilão

DA

barca nacional *Joven Palmeira.*

Sabbado 28 *do corrente*

Ao meio dia

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da barca nacional *Joven Palmeira*, de 231 toneladas e forrada de cobre, no estado em que se acha, com mastreação e vergame competente, assim como todo o panno em bom estado, e será vendida em lotes, tendo alguns novos e com cabos de manobrar, e mais utensilios.

O leilão será effectuado a bordo do mesmo navio, que se acha ancorado junto a curva dos Passarinhos, no sabbado 28 de corrente, ao meio dia.

Os Srs. pretendentes podem examina-lo com antecedencia.

AVISOS DVERSOS

Corrida de boi em Olinda

No domingo 29 de dezembro corrente, pelas 5 horas da tarde, tera lugar no pateo do Carmo, as corridas do boi *gordo*, sendo um dos topadores o Sr. Solano Lopez, que morto em Aquidaban, ressuscitará no pateo do Carmo, para tomar parte nesse folguedo.

Pede se encarecidamente aos Srs. espectadores que não apupem nem lhe deem vaias.

— Aluga-se uma escrava, ou mesmo uma mulher forra para o serviço de rua, no sitio de Santo Amaro das Salinas, de D. Luzia Pinto, confronte á igreja.

— Camillo Accioli Selva, não podendo ir pessoalmente despedir-se de seus amigos e pessoas de suas relações, vem por este meio offerecer seus serviços na Bahia ou onde o destino o levar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que de fiador de sua conducta; na rua Augusta n. 268.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 721 com 100$, um inteiro n. 1449 com 100$, e outras sortes de 40$ o 20$ da loteria que se acabou de extrahir (33ª) e são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife (31ª), que se extrahirá em 4 do mez e anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Consta-nos que um individuo que viaja pelos engenhos desta provincia está espalhando de que o Sr. D. Oscar Levy quebrou e fugio, não só que protestamos contra esta calumnia infame, como prevenimos a quem tiver titulos aceitos pelo mesmo Sr. D. Oscar Levy, que venham receber suas importancias em casa de Lehmann freres, á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Festa da confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE em sua igreja no bairro da Boa-Vista.

PROGRAMMA

No dia 28 do corrente ao meio dia uma girandola de fogo acompanhada por uma musica marcial, annunciará a festa, com que a veneravel confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE tem de solemnisar no dia seguinte a sua excelsa Padroeira.

A's 7 horas da noite do mesmo dia terão lugar as vesperas solemnes, abrilhantando o acto algumas girandolas de fogo e uma banda de musica.

Na madrugada do dia 29, uma salva de 21 tiros e girandolas de fogo annunciarão o grande dia de tão excelsa Padroeira.

A's 11 horas do dia entrará impreterivelmente a solemnidade com toda a pompa, pregando ao Evangelho o muito applaudido pregador padre Manoel Moreira da Gama, sendo a orchestra dirigida pelo insigne maestro Coelho Barbosa. Cantará um dos solos do *Gloria* uma devota confreira.

Fará as honras da festa uma guarda de honra, e á tarde tocarão duas bandas de musica.

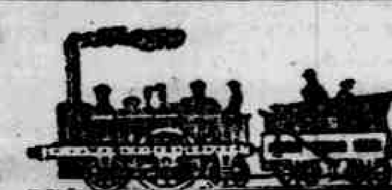
A' noite haverá *Te Deum*, occupando á tribuna sagrada o Rvm. padre Manoel de Santa Thereza, findo o qual um lindo e bem elaborado fogo de artificio de peças novas e mui habilmente executadas pelo insigne pirotechnico Leoncio Gomes da Fonceca, dara fim a essa solemnidade.

A mesa regedora da veneravel confraria de NOSSA SENHORA DA SOLEDADE, não tendo poupado exforços, para que esta solemnidade seja feita com todo explendor, roga a todos os moradores da rua da Soledade para que mandem illuminar a frente de suas casas, assim como convida com toda a instancia a todos os irmãos confrades, afim de que compareçam a todos esses actos.

O secretario,
M. B. de Araujo

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, a margem do rio: para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Alteração na tabella.

Para maior commodidade publica, esta gerencia deliberou:

Expedir, ás 5 horas da manhã, os trens que se expedem do Recife e Olinda, ás 5 horas e 20 minutos.

Expedir, ás 9 1/2 horas da tarde, um trem para Beberibe, todos os dias, mudando as sahidas d'aquelle ponto, para a Encruzilhada, indicadas na tabella em vigor, para horas certas, iguaes ás partidas do Recife para Olinda.

Estas alterações terão vigor, desde domingo 22 do corrente em vante, até ulterior deliberação

Aos sabbados, a contar de 28 deste mez em diante, será expedido um trem extraordinario para Olinda depois do espectaculo, tambem até ulterior deliberação.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1872.

O gerente interino.
José Fortunato dos Santos Porto

Aluga-se

uma negra para cozinhar: a tratar na Capunga, rua da Ventura n. 15.

— O Fructuoso, da rua Larga Rosario, tem no seu deposito, optimos sortimentos de açafates grandes, promptos a encherem-se (em outra parte) das lagrimas do Douro engarrafado, presuntos, lingoiças, flamengos e londrinos, etc., etc. Optima lembrança de um afilhado a seu padrinho!!!

Para os recem-nascidos berços da nova invenção; balaios e balainhos; cestas de todos os formatos para differentes misteres, como sejam; de guardar roupa servida, lavada, engommada, compras de carne e de vender miudezas: finas cestinhas de meninas e senhoras; co deças que se prestam a servir de bahú para arrumar as roupas de ir passar a festa fóra; condecinhas para costura grossa, canastras fortes de madeira.

Cera branca em rollo para luz volante, gigos grandes de vime do trafico de padaria, pão, bolaxa, massa torrada, doces fabricados com esmero e as melhores farinha de trigo e araruta, todas as obras do vime, e de palha acima especificadas, e outros muitos não descriptas, as recebemos directamente de França, Hamburgo e Lisboa.

Somos portanto o mais habilitado a aceitar as offertas dos nossos freguezes, e em geral a de todos que honrarem este estabelecimento: offerecemos maior vantagem aquellas pessoas que se propozerem a comprar-nos em maior escalla para revender nesta cidade ou fóra della.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna: á tratar na cidade de Olinda, na rua do Amparo, na taverna da Flor Mimosa.

Aluga-se

O sobrado de um andar, sito á rua do Marquez de Herval n. 11: á tratar na rua da Aurora numero 56.

ESCAVOS FUGIDOS

Fugiram em novembro passado, do engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se pede:

1.º Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.º Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.º Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda parece que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.º José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira para casa estrangeira, preferindo-se escrava, á tratar no Largo do Corpo Santo n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa de familia; a tratar no caes do Ramos n. 30, preferindo-se escrava

No 3.º andar desta typographia ainda se precisa de duas amas, uma para cozinhar e outra para engommar para pouca familia

AMA Precisa se alugar uma ama que saiba cozinhar e comprar, á rua do Barão da Victoria n. 28 outr'ora Nova.

Precisa-se de uma preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama somente para cozinhar em casa de rapaz solteiro: á tratar na loja da rua do Crespo n. 17.

Paga-se bem

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: paga-se bem, na rua dos Quarteis n. 16 2.º andar.

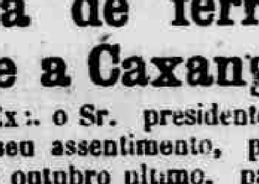
Ha uma portugueza muito habilitada para engommar e coser em machina, e dá abono á sua conducta: quem precisar dos seus serviços queira procurar na casa n. 41, á rua do Brum, hotel.

Aluga-se

a sala e alcova do 3º andar, e parte do sotão do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

Primeiro andar

Aluga-se o 1º andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá'.

Tendo S. Ex. o Sr. presidente da provincia, dado seu assentimento, por despacho de 17 de outubro ultimo, para a suppressão dos bilhetes de assignatura, a directoria resolveu que desta data em diante, não se desse mais taes bilhetes.

Devem, pois, os Srs. passageiros, pagar de janeiro proximo em diante, suas passagens pelos preços ordinarios.

Escriptorio da companhia, 19 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbee.
Gerente.

Companhia Recife Drainage.

Os Srs. proprietarios e inquilinos das casas da rua do Livramento n. 1 á 39, rua do Rangel n. 2 á 12 e de 1 á 77, rua da Penha n. 1 á 33, largo da Ribeira de 2 á 14, rua do Duque de Caxias de 83 á 121, rua de Pedro Affonso de 2 á 84, becco do Carcereiro ou do Rangel de 1 á 19 e de 2 á 8, rua de S. João de n. 19 á 63, rua da Concordia, de n. 121 á 140, travessa do Gaz, de n. 2 á 54, rua da Cadeia Nova, de 29 á 33, podem fazer uso dos apparelhos que estão collocados nas suas moradias.

Provindo a maioria das reclamações que são diariamente recebidas, do uso improprio que os moradores fazem dos apparelhos, consentindo que seus famulos lancem nos mesmos, pannos, ossos, espinhas de peixe, e outros residuos de cozinha, do mesmo modo que faziam pelo antigo systema dos barris; a empreza faz publico para conhecimento dos mesmos Srs. que os apparelhos são destinados para receberem unicamente as materias fecaes, e as aguas servidas do uso domestico e que tudo mais que for lançado nos apparelhos tende a obstruir os canos em prejuizo dos Srs. proprietarios que são responsaveis pelas despezas da desobstrucção.

R. Brotherhood Junior.
Gerente interino.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE

Esta empreza avisa aos senhores proprietarios e inquilinos das casas n. 1 á 33 da rua do Vigario Theorio e n. 14 á rua de Maria e Barros; n. 11 á 19 largo do Corpo Santo e n. 32 á 48 rua do Commercio, que podem fazer uso dos apparelhos que se acham collocados nas suas moradias.

A empreza faz publico para conhecimento dos Srs. proprietarios e inquilinos, que os apparelhos são destinados a receberem unicamente as materias fecaes e as aguas servidas do uso domestico: gorduras, [illegible] tudo mais que forem nelles lançados, concorrerão para obstruir os canos, em prejuizo dos Srs. proprietarios, que terão de pagar as despezas de desobstrucção.

R. Brotherhood Junior.
Gerente interino.

O bacharel Antonio Alves Jacome Pires advoga na rua do Imperador n. 81.

Bons banhos e dormida fresca

Aluga-se uma casa no Monteiro para passar-se a festa, muito em conta: a tratar na rua Nova numero 7.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua da Guia n. 62, com bastantes commodos: na rua da Senzala-nova n. 1.

— Aluga-se a casa da rua dos Pescadores n. 17: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu nesta data a sua taverna sita á rua da Penha n. 6, ao Sr. José Rodrigues da Silva, livre e desembaraçada, e como nada julga dever faz o presente para conhecimento do publico, e se alguem se julgar com algum direito á mesma, apresente suas contas no praso de tres dias para serem pagas. Recife 23 de dezembro de 1872.

Antonio Luiz da Silva Junior.

— Fugio no dia 9 do corrente, da casa do Sr. Joaquim Gonçalves da Costa Lima, da villa do Bom Jardim, o escravo Izidoro, o qual tem os signaes seguintes: côr preta, idade 25 annos pouco mais ou menos, é defeituoso de um olho, tem falta de dentes na frente, pés grossos e falla descançada, sahio trajando camisa e calça de algodão de listras, uma japona velha, e um chapéo do Chile usado. Desconfia se que tenha seguido para Panellas de Miranda, aonde já residio. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, que poderá ser entregue ao seu referido dono em Bom Jardim, ou nesta praça a Manoel Azevedo de Andrade, á rua Primeiro de Março n. 8, sendo generosamente recompensado quem fizer a aprehensão.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro esta aberta sua aula na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pencionistas por preços commodos: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos.

— Não tendo apparecido concorrentes ao arrendamento das matas da propriedade commum de Apipucos, annunciado para hoje, resolveu a respectiva administração espaçar para o dia 23 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a dita arrematação.

Administração da propriedade de Apipucos 16 de dezembro de 1872.

Por José Camello do Rego Barros
Claudio Dubeux

— Precisa se de uma pessoa que tenha pratica de taverna, dá se sociedade, entrando com alguns fundos: na rua Imperial n. 128

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado n. 25 da rua de Santa Rita, estando elle em bom estado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

PHOTOGRAPHIA AMERICANA

J. A. Souzart

N. 23—Rua do Barão da Victoria—N. 23

ENTRADA PELA

Rua da Cambôa do Carmo.

O proprietario deste estabelecimento faz scientificar ao respeitavel publico que acha-se aberto o mesmo estabelecimento todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, o qual se acha perfeitamente montado, tendo todas as commodidades precisas para o bem estar das familias.

O mesmo estabelecimento acha se debaixo da direcção de um habil artista, que satisfará ao publico não só, na perfeição do trabalho, como na promptidão e modicidade dos preços:

Os preços são os seguintes:

Cartões de visita, uma pessoa, duzia	10$000
Ditos, duas ou tres pessoas, idem	20$000
Carta gabinete, duzia	24$000
Miniaturas cloridas, duzia	25$000

Qualquer outro trabalho neste genero, conforme a convenção.

COMPANHIA
Santa Thereza.

Arrematação dos chafarizes.

Recebem-se propostas para a venda d'agua nos seguintes chafarizes, em Olinda: Varadouro, pateo do Carmo, Ribeira, largo do Amparo e Duarte Coelho.

O contrato será por um anno, e os passamentos mensaes, as propostas podem ser feitas para todos os chafarizes, e tambem para cada um de per si; e nellas se mencionarão os nomes dos fiadores.

Para quaesquer outras informações podem entender-se com o abaixo assignado até o dia 28 do corrente, pelas 5 horas da tarde, em que terá lugar a abertura das propostas no escriptorio da companhia em Olinda, na fabrica do gaz.

Olinda 13 de dezembro de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

AVISO.

No dia 15 do corrente, as 9 1/4 horas da manhã, perdeu-se ao atravessar da rua da União para a Formosa, por occasião da entrada no trem do Recife ao Caxangá, um alfinete de ouro maciço, proprio para gravata de homem, o qual figurava um cachorro em cima da haste: a pessoa que o achar e quizer restituir póde dirigir-se á rua do Commercio n. 4, 1º andar, onde sera generosamente gratificada, visto ser um objecto de estima não obstante ser de pequeno valor.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 2855, a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 2399, e a sorte de 300$ em bilhete inteiro de n. 1779, além de outras sortes menores de 40$000 - 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (33ª): e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da igreja da Santa Cruz do Recife, que sera extrahida no dia 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de dezembro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado: o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é cassenda, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—J. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos; o 3º é rudado sambaná claro, [illegible] pouco cambito e castrado, pequeno, [illegible] ferrado com a marca —O—no quarto direito; gratificase com 50$000 por cada um, [illegible] pessoa em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

Engomma.

Precisa-se de uma engommadeira para trabalhar com um cozinheiro [illegible]: á tratar no Capra-Menino, n. 6.

LEGIVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Os proprietarios desta fundição recommendam-se aos Srs agricultores pela boa qualidade das obras que durante mais de 30 annos, a casa lhes tem fornecido.

Possuem sempre um avultado deposito de machinismo e implementos em toda a variedade de tamanho, proprios para todos os mysteres da agricultura e preparo do assucar e algodão; entre os quaes algumas novidades nesta provincia, merecendo ser vistas.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, a vontade do comprador.

Cautella. Avisam ao publico que diversas encommendas dirigidas a esta casa, tem sido desviadas: pelo que, rogam a exigencia da conta impressa, para prova da procedencia do que se lhes fornece.

Outro sim, que por ahi andam especuladores (alguns empregados em obras e concertos, etc.) a inculcar encommendas e compras de machinismo: acautelam aos Srs. de engenho contra os taes, lembrando-lhes, pensem se é sem interesse aquella industria: e quem paga as peitas recebidas pelos ditos inculcadores.

COMMISSÕES

Fazem encommenda a vontade do pedinte, mediante uma commissão, de qualquer machinismo ou obra, dando ao comprador a vantagem obtida por sua habilitação e costume no negocio, tanto em respeito ao preço como a qualidade, assim como todo o auxilio em montar e trabalhar com o machinismo vindo.

HERDEIROS BOWMAN
por Albert B. Ghewy,
Engenheiro.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.
N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam: lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indepensaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galheteiras douradas com extracto.
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a 3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a 4$000
Idem idem idem 2 B finos a 5$500
Livros para notas a 320 e $400
Abotoaduras para collete, grande variedade a $200
Lamparinas a gaz a 1$000
Caixa de linha com 40 novellos a $500
Groza de botões de osso para calça a $200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a $200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e 4$500
Caixa de papel amizade muito bom a $600
Idem idem beira dourada a $800
Idem de envellopes finos de Porcelana a $800
Idem idem a 400 e $500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a 3$600
Idem idem lisos a 2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a 1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.
Bonecas e animaes com corda.
Meios adereços pretos com camafeu a $640
Luvas de pellica muito fresca a 2$500
Idem idem com toque a $400
Duzia de peças de tranças de caracol a $400
Idem idem lizas a $200
Microscopios (sem vistas) a 2$000

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a 2$400
Mimosos leques de osso para senhora a 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a 5$000
Idem idem a imitação a 2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a 1$000
Potes de dita ingleza (preta) a $160 100 e
Sapatosde trança tapete, casemira e charlote.
Botinas para senhoras o para 5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a $600
Duzia de sabonetes de amendôa a 2$500
Idem idem de coração e flores a 1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e $500
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Idem idem kananga a 1$200
Frasco com oleo orizo a 1$000
Caixa com pós para dentes a $200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e 2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a 2$000
Tonico oriental de Kem a 1$000
Variado sortimento de vasos com banha.
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e 4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a 1$500
Idem idem a 240 400 e $500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

Adereços de brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, voltas de perolas.

A SAPHIRA

Obras de ouro e prata de todas as qualidades.

NOVA LOJA DE JOIAS
N. 2 A—Rua do Cabugá—N. 2 A

Achando-se completamente reformado este estabelecimento, e tendo os seus proprietarios feito uma importante acquisição de joias, as mais modernas, vindas ao mercado, e de qualidades superiores, convidam ao respeitavel publico, a fazer uma revista ao seu estabelecimento, afim de apreciar e comprar uma joia de gosto, por preço razoavel.

CHAPELLERIE DES DAMES
Rua do Barão da Victoria n. 16.

Os proprietarios deste estabelecimento, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, especialmente as Exmas. Sras. do bom tom, que acabam de despachar um lindo e variado sortimento de objectos de modas, tudo novidades proprias para a festa.

Como sejam, chapéos de palha de Italia, formas inteiramente novas e enfeitados a capricho.

Chapelinas de velludo, palha e gorgorão, tambem formas modernas, e todas as cores, especialmente as de cor de bezouro, que pela primeira vez, vieram a este mercado.

Chapéos para meninos e meninas, tambem bem enfeitados e de differentes formatos e feitios.

Além dos nossos afamados chapéos e chapelinas, tambem temos como ninguem, bonecos de porcelana, biscuit e pellica, e muitas outras bejoterias que seria enfadonho estar a menciona-las.

O respeitavel publico, já deve estar mais que convencido, que não ha um só estabelecimento que possa competir com a CHAPELLERIE DES DAMES, não só nos gostos dos seus artigos, como nos preços.

Pedimos as Exmas. Sras., que vale a pena darem-se ao incommodo de fazer um passeio até o nosso estabelecimento, afim de verem que tudo isto não é POMADA.

Achamo-nos sempre á disposição das pessoas que nos queiram honrar com a sua presença, desde ás 6 da manhã ás 9 da noute.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur so authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestão, adagravel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provenidos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para padaria, com pratica, ou sem ella, na rua do Barão de S. Borja. (antiga do Sebo) n. 25, dando-se preferencia a um com idade de 15 a 18 annos, dando fiança á sua conducta.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. Joaquim Dias Pereira o seu estabelecimento de molhados sito á rua das Pernambucanas n. 24 (Capunga), previne ao respeitavel publico e ao commercio, ou a quem com direito se ache ao dito estabelecimento, a apresentar suas contas na mesma casa, no praso de quatro dias, findos os quaes não será attendida qualquer reclamação.

Recife 20 de dezembro de 1872.
Antonio Victorino da Rocha.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terréo.

Prestem attenção

Fortunata Fortes avisa que se acha mudada para o segundo andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá, e ahi continúa com sua aula para o sexo feminino, onde ensina a ler, escrever, contar, grammatica portugueza e tambem costuras de todas as qualidades, como sejam: bordados a ouro, dito de lã de alto relevo, trabalhos de lã e croxé, e tambem a flores com muito gosto. Ensina tambem em sua casa, á piano, a francez e a dansar, pois tem habeis mestres e promette todo o desvello e delicadeza; aceita tambem pensionistas e meias ditas e o seu preço é o mais favoravel possivel.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.
Aveiro.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n. 7.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 do mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes siguintes: estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

Botica Popular

Precisa de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua do Rangel n. 9, padaria.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4.000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

DECLARAÇÃO

Fugio de casa do abaixo assignado o escravo pardo Galdino, de 25 annos de idade, baixo de estatura, tendo o corpo um tanto reforçado; alvo e feio, tem os cabellos um pouco crescidos, pretos e bastante crespos, traz toda a barba que não é espessa, e tem bons dentes e o corpo um tanto guarnecido de cabellos: é bastante intelligente e parece que sabe ler. Esse escravo é natural do Rio Grande do Norte, e pertenceu a Sra. viuva do fallecido Joaquim Lopes de Almeida, que o vendeu ao abaixo assignado, por intermedio do Sr. corrector Oliveira Berardo, no dia 3 do corrente mez: ausentou-se hontem pelas 9 horas da noite, levando toda a roupa que trouxe, uma blusa de brim pardo e um par de sapatões que se lhe tinha comprado, e costuma a trazer camisa de meia sobre a pelle. Passou a noite de hontem na casa do Sr. corrector Machado, a quem foi procurar para compra-lo, e desta ausentou-se hoje pela manhã, segundo consta.

Tendo-se occultado o vicio de fugir ao abaixo assignado, a quem sempre se affirmou que elle o não tinha, desde já protesta-se contra a venda do referido escravo.

Recife, 14 de dezembro de 1872.
Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1/2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabeileireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos: a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Cavallo furtado.
100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1° andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David*, no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes: de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela; levou roupa de embarcadiço. Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Aluga-se ou arrenda-se

casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc.: os pretendentes dirijam-se ao café Imperatriz para tratar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de [illegible] na rua do Barão da Victoria n. 48, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa [illegible].

☞ **Sempre é bom.**

Com quanto já esteja bem no dominio do respeitavel publico desta cidade que ninguem se deve dirigir a outra parte quando se queira obter tudo quanto é concernente á confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, senão á bem conhecida (Confeitaria do Campos):

Sempre é bom que seus proprietarios façam lembrar aos seus numerosos amigos e freguezes, que este tão util, quão vantajoso estabelecimento, se acha como nunca provido dos mais delicosos acepipes, proprios para os regabofes tão communs nesses tempos que se aproximam; promettendo não pouparem esforços para bem servir a todos que os honrarem com suas encommendas, tendo para isso não só

Uma grande reunião
DE

Fiambres	Passas	Pastilhas
Salames	Doces	Geléas
Caças	Queijos	Fructas
Legumes	Amendoas	Chocolates
Peixes	Licores	Pratinas
Bolachinhas	Vinhos	Ervilhas
Leites	Cosaques	Assucares

Como
de agora em diante a confeitaria do Campos

tendo em seu recinto uma bem montada fabrica de confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, está reunindo a PEDIDO grande quantidade de animazinhos que a convite especial e depois de bem assados devem fazer as delicias da vida pernambucana, e para que pelos seus nomes não percam da lembrança os amantes dos regabofes, vai em consoante:

Patos, perús, galinhas e ganços
Capotes, marrecos e gordos leitões.
Vitelas, carneiros, cabritos e pombos
Saborosas cavalas e os taes camarões
Assim como
Bolos inglezes, pudins e tortas
Da Russia e Milão cobertas fatias
Cremes, gelados, de carne os pasteis
Frescas empadas em todos os dias.
E depois
Ricos presentes de festas
O Campos agora tem
Na sua CONFEITARIA
Quem lhe competirá? ninguem!
E' bom que todos concorram
P'ra quelle estabelecimento
De caixinhas ricas, Quem ha?
Que tenha maior sortimento
Olhem todos vejam bem;
Aquillo que o Campos quer,
E, que todos p'ra alli corram,
Não escape um só se quer
P'ra antes e depois da missa
Da tal noute de natal
Quatro pásteis e um copito
A ninguem por certo faz mal.

CONFEITARIA DO CAMPOS
rua do Imperador n. 24.

COMPANHIA
Santa Thereza.

De ordem da directoria são de novo convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 30 do corrente, ao meio dia, no 1° andar da rua do Vigario n. 13, afim de deliberar-se acerca do disposto no final do artigo 22 dos estatutos. De conformidade com o artigo 16, a assembléa geral se julgará constituida, e funccionará, com os senhores accionistas que comparecerem.

Recife 21 de dezembro de 1872.
O gerente,
Justino José de Souza Campos.

Advogado

Bom Jardim, Limoeiro, Nazareth, Pão d'Alho, Bananeiras e Ingá.

Joaquim Pereira Arraes, bacharel em direito, com oito annos de pratica do fôro e aturado estudo, encarrega-se de qualquer causa civel, crime e ecclesiastica nos lugares acima referidos. Outro sim, promoverá em juizo ou fóra delle, arrecadações commerciaes mediante a retribuição de 10 0/0 nos creditos superiores a 2:000$, 20 0/0 nos inferiores, se forem a juizo; e 5 0/0 nos arrecadados extrajudicialmente, seja qual fôr sua importancia. Quem, pois, de seus serviços precisar, se dirija á sua residencia na villa do Bom Jardim á rua do Passeio.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Saude.

Maria Helena da Rocha competentemente autorisada pela directoria de instrucção publica, tem aberto na freguezia do Poço da Panella para o sexo feminino um collegio denominado N. S. da Saude, no qual se propõe a ensinar todas as materias de instrucção primaria; como portuguez, instrucção religiosa, historia, geographia.

No mesmo collegio ensina-se tambem francez, inglez, desenho, musica, e tudo quanto é proprio de costura e bordados.

A annunciante alem de se incumbir por si mesma do ensino de algumas materias, tem tambem contratado professoras aptas que a auxiliem em seus trabalhos.

A pratica adquirida pela annunciante já em Portugal e já nesta mesma provincia, conforme podem attestar diversos senhores de engenho, entre elles o Sr. major Marcionillo da Silveira Lins, em cujo engenho esteve ella por muitos annos incumbida da educação de suas filhas; é um valioso testemunho das habilitações da mesma annunciante, a qual promette todo o zelo e dedicação no ensino das meninas, cuja educação lhe for confiada, quer como externas, quer como pensionistas.

A casa onde se acha estabelecido o dito collegio é no sobrado grande, cujo oitão deita para o pateo da matriz.

Abrir-se-ha o dito collegio no dia 8 de janeiro e dar-se-hão as ferias a 10 de dezembro.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1° ANDAR
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.

Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas: Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados: A qualquer hora.

MOFINA
Está encouraçado!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Traspassa-se

uma boa loja, propria para qualquer negocio, com contrato por alguns annos: informa-se neste escriptorio.

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se o ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros: gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

— Precisa-se de um criado ou feitor para sitio ao Monteiro: a tratar na rua Nova n. 7.

Ensino particular

O abaixo assignado presta-se a ensinar por casas e collegios particulares todas as materias do ensino elementar a alumnos de um e outro sexo. Ensina e prepara as senhoras que se quizerem habilitar para os concursos ás cadeiras de instrucção primaria, e todas as tardes em sua casa pode leccionar aos estudantes de preparatorios que precisarem de habilitar-se para o exame de portuguez. Tambem ensina arithmetica com todo o desenvolvimento e applicações. Os senhores que se quizerem utilisar de seu prestimo podem procura-lo no largo do Paraizo n. 8, segundo andar, de manhã até as 9, e de tarde das 4 horas em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado na rua de Lombas Valentinas n. 48 (outr'ora Aguas-Verdes), com bastantes commodos e muito fresco, para qualquer familia; como bem uma pequena loja para morada, por commodo preço: a tratar no segundo sobrado depois da igreja dos Martyrios, no 2° andar, das 10 horas ás 5 da tarde.

— José Rodrigues da Silva, faz sciente ao publico e ao respeitavel corpo do commercio, que comprou ao Sr. Antonio Luiz da Silva Junior o seu estabelecimento de molhados, sito á rua da Penha n. 6, livre e desembaraçado de qualquer debito; mas se alguem se julgar com algum direito ao mesmo, apresente-se no prazo de tres dias a contar desta data: na rua do Fogo n. 20.

Recife, 21 de dezembro de 1872.

ATTENÇAO

Aluga se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novemente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

Esta' para alugar-se

O primeiro andar do sobrado n 26 da rua do Vigario Thenorio, onde tiveram escriptorio os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, muito proprio para o mesmo fim, hoje se torna recommendavel pela sua localidade: á tratar no armazem do mesmo.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso,

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Aluguel

Na rua Duque de Caxias n. 25 alugam-se cadeiras para festas, bailes, ou qualquer divertimento, por barato preço.

— Os Srs. Lima e Cruz, declaram para conhecimento do commercio, que deixaram de ser caixeiros de seu trapiche denominado «Cunha» desde o dia 16 do corrente o Sr. Frederico Augusto Ferreira de Novaes e seu filho.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, loja.

— Alugam se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias: á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Libania Barreiros, cabelleireira, mudou-se para a mesma rua n. 24.

— Firmina Merenciana Carneiro, assistente examinada, mudou a sua residencia da travessa da matriz de Santo Antonio para a rua das Larangeiras n. 8, e ahi se acha disposta para prestar os soccorros de sua profissão.

Estrada de Belém

Nesta estrada, que vai para Olinda, defronte do Zumby, ha para alugar um pequeno sitio por modico preço. Tem cajueiros, mangueiras e outras arvores de fructos: largo do Paraizo n. 8, segundo andar.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque para serviço domestico: a tratar na rua do Mondego n. 64.

COSINHEIRO

Paga-se 50$000 por mez a um cozinheiro para casa de pequena familia: á quem convier, avise em carta fechada, a N. D., rua da Cadeia do Recife, taverna dos Srs. Braga Gomes & C.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna, que saiba desempenhar seu lugar: na rua dos Quatro Cantos n. 3, em Olinda.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras.

COMPRAS.

— Compra se uma preta de meia idade, não tendo vicios nem achaques: á rua do Cotovello n. 25.

Attencão

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar: na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

VENDAS.

Camafeuse mosaicos

Acha se á venda na rua do Imperador n. 29 um grande sortimento de camafeus e mosaicos, tanto simples como encastoados, de diversos gostos, bem como uma linda collecção de objectos de bellas artes.

Engenho S. Matheus

Vende-se um engenho d'agua, moente e corrente, com muito boas obras, meia legua distante da via-ferrea, estação de Gameileira, pelo modico preço de dezeseis contos de réis, dinheiro á vista. Tambem se vende dando seis contos a vista e dez a pagamentos, sendo que as letras descontadas a 1 por cento ao mez produzam os descontos de rs. Para informações dirijam-se a rua do Livramento n. 12, 1° andar.

Novidade

Fôrmas para alargar calçado e dar altura: vendem-se á rua da Imperatriz n. 43.

AOS PAIS DE FAMILIAS

O Vianna, á rua larga do Rosario n. 22, só vende fazendas por metade do preço que se vende em qualquer loja. Vejam, e andem depressa, porque se acabam :

Cambraias de listras de 800 á 400 rs.
Ditas de flores de 800 á 400 rs.
Precales muito finos de 560 á 320 rs.
Chitas escures de 400 a 200 rs.
Ditas claras de 440 á 280 rs.
Ditas pretas muito finas de 440 a 300 rs.
Algodão de listra de 400 á 300 rs.
Chales de cores de 2$ á 1$000.
Ditos pretos de 3$ á 1$500.
Madapolão de 9$ á 6$000.
Dito de 8$ á 5$500.
Dito de 6$ á 4$000.
Fitas para laços muito boas, de 5$ a vara á 2$500.
Ditas para ditos de 4$ a vara á 2$.
Borzeguins para senhora, francezes, de bezerro, cordavão e gaspeados, de 12$ á 9$000.
Sapatos de tapete para homem, de 2$ á 1$200.
Ditos avariados a 800 rs.
Borzeguins para senhora, de 7$ á 5$.
Borzeguins feitos na terra para homem e menino a 4$000.
Borzeguins gaspeados para menina de 4$000 á 2$000.

Casa e terreno

Vende-se um terreno, solo proprio, com 110 palmos de frente e 300 de fundo e uma casa em caixão, cozinha independente, quintal murado, cacimba, etc, á rua Imperial n. 240 : para ver e tratar na mesma rua, casa n. 236.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças : uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.° andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38 :
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem baratopara apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um : no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Lãzinhas para vestidos a 320 reis o covado

Só na rua do Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

— Em casa de Borstelmann & C., ru do Commercio n. 10, vende-se :
Vinho de champagne, marca Clicquot.

POUPELINA

A 1$000 o covado

E' pechincha

Chegou a rua do Chespo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega : á tratar na rua dos Pires n. 6.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo.
Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo.
Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.
Rua de Pedro Affonso n. 1.

TERRENOS

Em Beberibe, a 3$, 6$, 8$ e 10$ o palmo, com fundos para o rio : a tratar nos domingos, com o Sr. Medeiros, no mesmo lugar.

Aproveitem para não entrar em balanço

Colchas brancas com pouco sujo, são grandes, a 4$000, um grande sortimento de lãzinhas miudas e alpacas lisas a 320 rs. o covado, ditas com bonitas listras a 400 rs. o covado, chitas finas a 240 e 280 rs. o covado, córtes de cambraia de salpicos de côr a 5$ a peça, é para acabar : na rua do Crespo n. 20.

E' no Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Onde se encontram as boas camizinhas para senhoras, gravatinhas de seda, bonitos chapéos de palhinha e velludo e mil outros artigos, tudo bom e barato, porque é systema da casa —VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende-se na rua do Amorim n. 37.

Sugar Wafers (Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas : vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 21. A ellas antes que se acabem.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n 5.

Bazar da rua Direita Marcilio Dias n. 51.

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de miudezas e artigos de luxo para senhoras e cavalheiros.

BALANÇAS.

Vende-se balanças decimaes tanto pequenas como gandes : na rua do Imperador n. 29.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade : vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios : vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AGUA MINERAL DE VICHY

Marca Grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n, 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra
Vende-se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CONSTIPAÇÃO — Enxaqueca — Fleumas — Asma — Bilis
RHEUMATISMOS — Nevralgias — Impigens — etc.
PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN
PARIS 55 Bd Sebastopol PARIS
COMO DOSE PURGATIVA
TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE
DEPURATIVA
COMENDO
SEUS BONS EFFEITOS PODEM RESUMIR-SE NESTAS PALAVRAS
Restabelecer e conservar A SAUDE

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmães & C.

A AGUIA BRANCA

Rua Duque de Caxias n. 50,

A Aguia Branca sempre affeita a vender o bom, e nunca esquecida de bem servir a sua constante freguezia, tem continuado a mandar vir objectos de sua encommenda, e agora mesmo acaba de receber um bello sortimento de especiaes perfumarias de Lubin, cuja superioridade está ao conhecimento dos amadores do bom.

Ella recebeu mais :
Frascos grandes e menores com superior agua de Colonia.
Idem idem com agua de Lubin para toilets, lenços, etc. etc.
Idem idem com superiores extractos, cujos finos e agradáveis odores são escolhidos a gosto.
Idem com leite virginal para sardas.
Idem com leite de rosas brancas tambem para sardas, pannos, marcas de espinhas, etc.
Idem com extracto de quinquina para conservação das gengivas.
Idem com pomada philocome.
Vasos de porcellana com extracto de pomada.
Outros com cold creme para amaciar e refrescar a pelle.
Cosmetique, pastilhas fumantes, etc. etc.
E bem assim muitas outras perfumarias dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Flores finas.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu mui finas flores em ramos e rosas para cabeça.

Meias brancas listradas para senhoras

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu por amostra uma pequena quantidade de meias brancas com listras tambem brancas, gosto inteiramente novo e boa fazenda.

Cutileria francesa.

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de finas tesouras de aço polido, sendo para unhas, e costura, e estas de diversos tamanhos atè um palmo. A polidez de taes obras faz bem conhecer a sua superioridade.

Cartas finas para voltarete.

Na aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, encontrarão os pretendentes finas cartas francezas com beiras douradas, e outras a preços mais baratos.

Brinquedos de borracha para crianças

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de brinquedos de borracha para crianças.

Bonitas golinhas e punhos bordados

A Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas golinhas e punhos bordados para senhoras.

Novos coques com tecidos de seda

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena porção de coques de tecido de seda, os quaes pela novidade e bonitos moldes, provavelmente se acabarão loge, por isso, a elles Exmas. apreciadoras do bom.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Bichas de Hamburgo

Vende se a 12$ o cento, é muito barato : na rua da Cruz n. 21, 1° andar, salão de cabelleireiro.

Attenção

Vende-se uma das melhores tavernas no Barro, freguezia dos Afogados : á tratar na mesma.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL — PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes :

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Meliés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Miller para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias-botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua decologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Henry Hers, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para salêtas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias

artigos de differedtes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.
Bengalias de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mo'a para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas do marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de veios com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

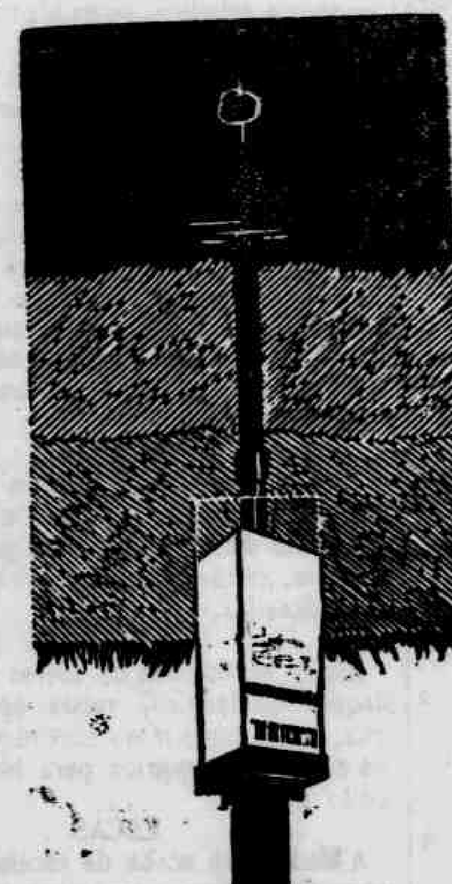
N. 7--Rua do Baraõ da Vitoria outr'ora rua Nova--N, 7

POÇOS TUBULARES APERFEIÇOADOS

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador. Para encommendas e mais esclarecimentos tratra-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.



NOVIDADE

Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de noves artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam :

Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo :
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO DO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proproprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber :

LÃASINHAS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 280, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.

Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.

Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.

Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.

Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000

Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.

Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.

Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.

Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.

Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000

Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.

Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.

Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$. Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.

Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.

E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço, na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

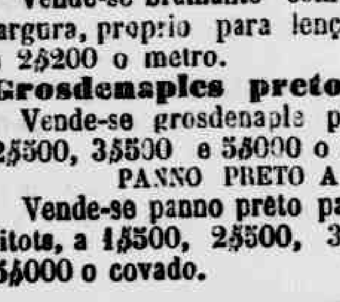
ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

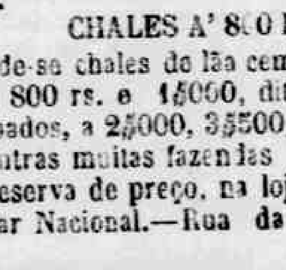
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes,* e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.



PIANOS



49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÉALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n. 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como : Herz Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A

Nova loja de joias

DE

José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.

No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas ; e recebem se por troca de obras novas.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimento das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma é muito barato.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lençóes de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lençóes, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas execellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto lavrada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem visto.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 35$000, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA C'ORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãazinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calça de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurins e em fazenda das mais finas e mais novas ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro assim como calças de brim branco e de côres por preços muito razoaveis para acabar.

CORTES DE PERCALIA COM DUAS SAIAS A 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de precalia com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000, é pechincha.

TUNICAS PRETAS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais ricas tunicas de grós preto, ricamente enfeitadas, e vende por preço razoavel.

VESTIDOS BRANCOS BORDADOS DE 35$0000 ATÉ 60$000.

O Pavão recebeu um lindo sortimento dos mais ricos cortes de cambraia branca, ricamente bordados, e com todos os enfeites necessarios, e vende pelos preços de 35$000 até 60$000, não tem vindo nada mais rico nem mais moderno.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$500, 8$000 E 10$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados para cama e janellas, que vende pelo barato preço de 7$500; 8$000 e 10$000 o par, tendo até por 18$000, assim como colchas de damasco para camas de noivas, e grande sortimento de tapetes tanto para 4 cadeiras como para camas, pianos, portas, etc., tudo vende por preços razoaveis.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lá com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos côrtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

NOVOS VESTIDOS A 4$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de novos vestidos de cambraia branca com bonitos bordados de côr, e vende pelo barato preço de 4$ cada um: é muito barato.

ESPARTILHOS A 3$000.

O Pavão tem um grande sortimento de espartilhos, tanto para senhora como para menina, qbe vende pelo barato preço de 3$000. Ditos muito finos a 4$000 e 5$000, são dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

CHITAS A 240 RS.

O Pavão vende chitas francezas proprias psra vestido, sendo muito boa fazenda, com padrões claros e escuros, pelo barato preço de 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo: é pechincha.

CORTES DE VESTIDOS MODERNOS A 9$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos cortes de cambraia com badinhos brancos e enfeites de côr, tendo 5 pannos com 2 1/2 metros de fazenda para corpo, e 20 metros de babadinhos para enfeites, e vende pelo barato preço de 9$000, é pechincha.

SAIAS A 2$000.

SAIAS A 2$000.

O Pavão vende saias brancas de uma só peça com fazenda equivalente a 4 pannos, com bonitas pregas em volta, a 2$000 e 2$500.

Ditas com pregas e bordados a 3$000, é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE CALÇAS DE CASEMIRA

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira de todas as côres e qualidades, para todos os preços, e desejando muito liquida-las, resolveu vende-las por um preço muito em conta, para diminuir a grande porção.

CORTES DE FUSTÃO PARA VESTIDOS A 3$000.

O Pavão vende cortes de fustão branco, tendo 12 covados para vestidos a 3$000, é pechincha.

CORTES DE VESTIDO DE CAMBRAIA A 6$000.

O Pavão vende bonitos cortes de cambraia branca transparente, com bonitas vistas e lavores, proprios para vestido, tendo 8 varas cada corte, pelo barato preço de 6$000, é pechincha.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$000 e 2$000 a duzia.

Libras sterlinas.

Vendem-se no armazem de fazendas de Antonio F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 23.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondencia na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festas, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e anneis de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnelll, Condray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilette, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatos para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vasos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de sêda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Fora os Callos

O unico remedio contra os callos é o emplastro americano, que sobre todos tem obtido os melhores resultados; alem de attenuar as dores, curaos radicalmente.

Unico deposito é na pharmacia Americana n. 57 á rua Duque de Caxias.

— Vende-se uma mei agua de tijolo e cal, sita no becco dos Copiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 39, armazem de moveis.

MACHINAS

DE

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes

---

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeiro andar,

---

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 8$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, aguihas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

AS BOAS FESTAS

(25 de dezembro)

E hoje o dia sublime
Em que a natura exprime:
Grandeza, amor e prazer,
Razão esta só porque,
Dominado de Alegria,
Eu desejo á —freguezia—
AS BOAS FESTAS.

E para que sejam estas
Sumptuosas e explendidas,
Deve haver boas merendas
De acepipes delicados,
Vinhos finos engarrafados,
Como só o Campos tem
Em seu *repleto* armazem:
Alem de outros *manjares*
De *exquesitos* palacares;
Portanto, pede aos *amantes*
De virem ja, quanto antes,
Comprarem *esta* outra—festa—;
Pelo que se manifesta
Grato a todos que cá venham,
Desejando que estes tenham
Uma das mais sublimadas,
Felicissimas das entradas
NO ANNO NOVO

N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS

28 28

RUA DO IMPERADOR

28 28

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita n. 69: a tratar na mesma.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernoe do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de forta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 360 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avellodados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

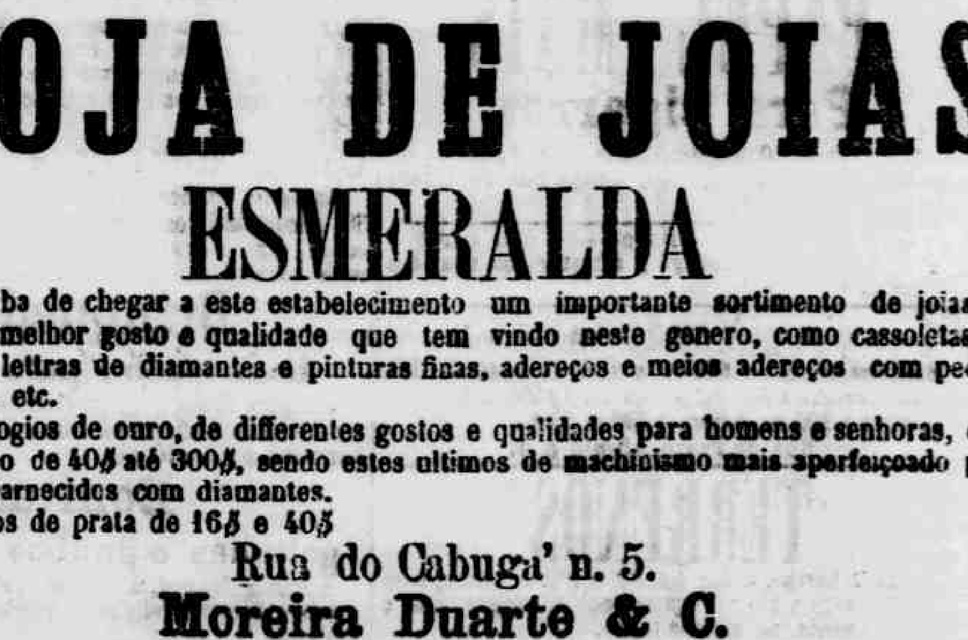
Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, des mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.



LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas transadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. a vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas, grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita transada a 2$ um.

Cobertores de lã escuro a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

ALTA NOVIDADE
PIANOS E MUSICAS
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.º andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de piauos de

Pianos, musicas e iustrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acaba de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande salão onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
—— de meia cauda, do mesmo autor.
—— de H. Henrz.
—— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições om 14 medalhas de ouro e prata.

São os unicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI
A SABER:

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Princezas, quadrilha, por J. Ponne.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui emdiante continuará a annunciar todas as publicações que se forem frzendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.
Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e G snel.
Agua de Cologna simples e ambriada.
Tonico imperial e oriental.
Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são ja bem apreciadas, não só por refrescar a cuticomo conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos a preços que convida compra-los para ornato das salas: na loja da Predilecta n. 1 A.

E' no Bazar da rua Direita n. 51.

Onde o bello sexo encontrará:
A fita de velludo.
A fita de seda.
A fita de sarja.
A fita de setim.
Os lindos adornos.
As boas essencias.
Modicidade nos preços.
Agrado e sinceridade.

O bazar da rua Direita

deixa de ennunciar todos os artigos que tem exposto á venda porque isto seria enfadonno para as amaveis leitoras. O melhor é ser visitado o Bazar, porque a vista é o desengano e não ha annuncios, por mui bem elaborados que sejam que possam competir.

Dão-se amostras

Manda-se levar as mercadorias em casa dos freguezes e vende-se tudo muito barato, porque só se quer apurar DINHEIRO.

Farinha de milho

Vende se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes: no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quarto para escravos, independentes; um sobradinho que faz parte da mesma casa, com uma sala no pavimento terreo, e outra no superior; no pavimento superior da casa, tem 7 quartos e 2 saletas; é nova e construida ha dous annos e moderna, tem gradeamento de ferro com portão, dous jardins, uma casa de banho e lavagem de roupa, muito boa agua, um parreiral que ja dá fructos, e um sitio com muitas arvores de fructos, como sejam, sapotis, laranjas, limas, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras novas, tendo tambem uma cocheira e estribaria: quem pretender dirija se a mesma casa a entender se com o respecuvo proprietario, certo de que o negocio sera de vantagem para o comprador.

— Vende-se uma armação com os pertences ou sem elles, na rua Imperial n. 190, garante-se a casa ao comprador, por tres annos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 160. das 11 horas em diante.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taverna na praça do Conde d'Eu n. 9, propria para principiante, por ter poucos fundos.

— Vende se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

Attençaõ

Vende-se ou arrenda se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

BORRAGHA

para limas: vendem na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro, J. T. Carreiro & C.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua Marquez de Olinda n. 21, vendem o seguinte:
Vaquetas para carro e botas de viagem.
Marroquins.
Cordavões.
Oleados para forro de carro.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino, em caixas.

Kerosene

de primeira qualidade, marca Devões, vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

A POPULAR FLUMINENSE
Associação de beneficios mutuos
Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa
1,000:000$000

CONVERSAÕ DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DÁ DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR:

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir:

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	23:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida: seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber:

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

a rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar e calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna.

Focos para criança a	1$000
Ditos finos para ditos	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a	3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a	6$000
Ditas ditas para meninas a	4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a	2$500
Ditos ditos com salto para dito a	3$000
Ditos ditos bordados para senhora a	5$000
Ditos enfeitados para ditas a	4$000
Ditas chagrins para ditas a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 15, 1º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, ósso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc. etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para nôivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ósso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ósso e seda muito bonitos e ultima móda: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo: á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos: vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De cêra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha: todos estes artigos vendem-se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora: á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se aproxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vinde a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato: na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos, quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras: na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pellica systema Jouvin, por barato preço: na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, velludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabuga n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados: só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

LISTA GERAL 35.ª

DOS PREMIOS DA 10.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 330, A BENEFICIO DO COLLEGIO DOS ORPHÃOS E ORPHÃS, EXTRAHIDA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PERMS	NS.	PREMS.
2	6$	186	6$	440	6$	672	6$	812	6$	1002	6$	1214	6$	1412	6$
16	—	88	—	46	—	80	—	13	—	4	—	19	—	18	—
19	—	93	—	50	—	81	—	15	—	5	—	23	—	30	—
31	—	95	—	58	—	92	—	22	—	8	—	26	—	34	—
32	—	96	—	61	—	93	—	23	—	12	—	37	—	41	—
33	—	201	—	65	—	706	—	30	—	19	10$	40	—	42	—
35	—	11	—	76	—	10	—	33	—	20	6$	44	—	44	—
43	—	18	—	79	—	11	20$	34	—	23	—	48	—	48	—
46	—	31	—	81	—	16	6$	37	—	27	—	59	—	49	100$
47	—	36	—	84	—	20	—	51	—	30	—	60	—	50	6$
51	—	48	—	90	—	21	100$	60	—	31	—	72	—	51	—
56	—	50	—	94	—	28	6$	62	—	33	—	73	—	52	—
59	—	58	—	95	—	31	—	69	—	41	—	82	—	53	—
61	10$	60	10$	500	—	34	—	71	—	44	—	83	10$	65	—
62	6$	86	6$	18	—	37	—	80	—	45	—	89	6$	68	—
67	—	89	—	30	—	39	—	82	20$	56	—	90	—	73	—
68	20$	306	—	34	—	43	—	94	6$	60	—	92	10$	75	—
69	6$	8	—	37	—	48	—	97	—	66	—	94	6$	84	—
74	—	13	—	41	—	49	—	901	—	73	—	96	—	86	—
80	—	24	—	63	—	52	—	6	10$	75	—	1303	—	88	—
81	—	29	—	64	—	54	—	7	6$	79	—	4	—	93	—
85	—	35	—	70	—	57	—	9	—	87	—	8	—	1500	—
86	—	36	—	75	—	59	—	15	—	89	—	13	—	7	—
89	—	44	—	80	—	64	—	21	—	1104	—	16	—	8	—
93	—	50	—	86	—	66	—	35	—	16	—	20	—	10	—
100	—	51	—	89	10$	69	—	36	—	22	—	25	—	12	—
3	—	56	—	90	6$	71	—	37	—	23	—	27	—	25	—
8	—	57	—	92	—	73	—	38	—	26	—	32	—	29	—
13	—	59	—	609	—	75	—	42	—	29	—	34	—	31	—
15	—	67	10$	22	—	79	—	66	—	34	—	39	—	39	—
20	—	69	6$	26	—	88	—	67	—	43	—	53	—	41	—
23	—	99	—	30	—	89	—	75	—	60	—	58	—	44	—
28	—	401	—	39	—	92	—	81	—	68	—	67	—	47	—
30	—	4	—	41	—	96	—	83	—	71	—	71	20$	48	—
32	—	10	—	44	—	801	—	87	—	87	—	79	6$	54	—
50	—	13	—	50	—	2	—	90	10$	91	—	81	—	56	—
59	—	29	10$	53	—	7	—	98	6$	1200	—	93	—	58	10$
74	—	38	6$	57	—	8	—	1001	10$	9	—	99	—	63	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	SN.	PREMS.	NS	PRERS
1564	6$	1760	20$	1907	6$	2119	6$	2328	6$	2503	6$	2702	6$	2851	6$
65	—	62	6$	9	—	26	—	32	—	4	—	3	—	53	—
69	—	71	—	12	—	28	—	34	—	18	—	20	10$	68	—
77	—	73	—	17	—	33	—	41	—	23	—	22	10$	78	—
79	—	74	—	24	—	36	—	42	—	26	20$	24	6$	79	—
80	—	75	—	34	—	38	—	44	—	28	6$	27	—	83	—
86	20$	78	—	50	—	41	—	50	—	31	—	34	—	86	—
88	6$	79	300$	55	—	43	—	59	—	33	—	42	—	89	—
92	—	81	6$	57	—	44	—	67	—	34	—	43	—	96	—
93	—	98	—	61	—	62	—	71	—	44	—	45	—	2900	—
96	—	99	—	69	—	67	—	72	—	48	—	47	—	1	—
1604	—	1804	—	81	—	76	—	81	—	53	—	48	—	2	—
15	—	10	—	84	—	83	—	87	—	54	—	51	—	9	—
18	—	18	—	92	—	93	—	89	—	62	—	60	—	10	—
24	—	25	—	2010	—	99	—	90	—	77	—	71	—	11	—
26	—	26	—	15	—	2202	—	98	—	83	—	75	—	12	—
33	—	31	—	18	—	15	—	99	800$	86	—	76	—	18	—
41	—	34	—	19	—	17	—	2404	6$	94	—	81	—	19	—
47	10$	36	—	33	—	21	—	11	—	97	20$	87	—	21	—
52	6$	37	—	40	—	23	—	16	—	98	6$	89	—	26	—
60	—	44	—	46	—	25	—	18	—	2602	—	93	—	27	—
70	—	52	—	49	—	28	—	20	—	12	—	98	—	36	—
81	—	53	—	53	—	36	—	21	—	24	—	2801	—	40	—
85	—	54	10$	64	—	44	—	26	—	41	—	3	—	45	—
92	10$	55	6$	66	—	54	—	29	—	42	—	6	—	48	—
94	6$	61	—	70	—	56	—	31	—	57	—	13	—	50	—
96	—	70	—	73	—	58	—	38	—	58	—	15	—	51	—
98	—	76	—	75	—	68	—	42	—	62	10$	18	—	53	—
1713	—	79	—	80	—	75	—	48	—	64	6$	19	—	60	—
26	—	86	—	83	10$	88	—	63	—	66	—	20	—	67	20$
27	—	87	—	86	6$	94	—	65	—	69	—	31	—	70	6$
34	—	88	—	89	—	2300	—	74	—	72	—	33	—	74	—
42	10$	89	—	97	—	1	—	78	—	76	—	37	—	77	—
47	6$	93	—	98	—	4	—	86	—	82	—	38	—	89	—
50	—	96	—	2108	—	5	—	87	10$	83	—	41	—	93	—
53	—	1903	—	15	—	6	—	93	6$	91	—	44	5:000$	97	—
57	—	5	—	17	—	9	—	97	—	92	—	50	6$	99	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

29.ª sessão preparatoria em 13 de dezembro, sob a presidencia do Sr. Teixeira Junior.

(Continuação.)

No caso de que se trata procedi do mesmo modo; e se hoje o jornal que publica os trabalhos da casa insere dous memoriaes que não haviam sido publicados com o relatorio da commissão, é isso devido a não ter a respectiva commissão julgado necessaria a publicação desses memoriaes, a qual foi posteriormente requerida por uma das partes interessadas, com a declaração de que não prejudicaria a votação designada para ordem do dia.

Ora, desde que o proprio autor dos memoriaes declinava da antecedencia de 24 horas, e não tendo a commissão de poderes determinado a publicação de taes documentos, entendi que nenhuma razão havia para que se prejudicasse a votação do relatorio e parecer já publicados com a necessaria antecipação, na forma do regimento.

Entretanto, se esta explicação não satisfizer ao nobre deputado, póde provocar uma outra deliberação da camara, pois, tratando-se de um assumpto dado para ordem do dia, eu não posso retira-lo da ordem dos trabalhos porque a isso se oppõe o regimento; e só por deliberação da camara poderei proceder como parece desejar o nobre deputado.

Vem á mesa, é lido, apoiado e rejeitado o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da votação, por causa do memorial do Sr. Manoel Corrêa, hoje publicado no *Jornal do Commercio*, por 24 horas, na fórma do regimento.— *Martinho Campos.* »

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—Ficou claro que a publicação de um memorial feito no jornal que publica os trabalhos da casa e na parte em que foi feita, exige ainda o cumprimento do regimento na parte em que preceitua só 24 horas depois da publicação do parecer, contestações etc., para ser dado para ordem do dia.

Dos documentos hoje publicados só tinham conhecimento os amigos do Sr. Manoel Euphrasio: não sei mesmo se a commissão tomou conhecimento delles, o que sei é que, não tendo decorrido as 24 horas do regimento, não podemos votar.

Aconselhou-me S. Exc., que recorra para a camara, provocando uma decisão a respeito, mas eu prefiro que ella seja dada sob a responsabilidade pessoal de S. Exc. Eu, membro de uma minoria pequena, porque somos seis ou sete, ou quem sabe quantos, não posso aceitar a decisão sob uma responsabilidade nulla, como a que póde emanar desta grande maioria ou unanimidade pessoal de S. Exc. que reconheceu que a publicação feita hoje alteraria a ordem do dia, e que é obrigado por dever a fazer cumprir o regimento: peço a V. Exc. a observancia do regimento. Apello para a maioria, não o farei... Peço o regimento, que é salvaguarda da minoria.

O Sr. Presidente:—Agradeço a V. Exc. e sua honrosa confiança; mas não posso *alterar a ordem do dia sem* votação da camara; é isto determinado expressamente pelo regimento.

O Sr. Martinho Campos:—Não sei se V. Exc. póde conceder mejuma explicação.

O Sr. Presidente:—Sim, senhor.

O Sr. Martinho Campos:—Diz V. Exc. que não póde alterar a ordem do dia; mas eu entendo que não podia dar o parecer para ordem do dia senão depois de publicados todos os documentos, e que devia retira-lo hoje, e se a V. Exc. compete a direcção dos trabalhos, é certo que tambem é V. Exc. que deve fazer executar o regimento, n'esta parte. Entretanto não desejo demorar os trabalhos da camara, e se V. Exc não decidir como entendo que deve, requiro o adiantamento da votação do parecer para amanhã.

Sr. presidente, á vista da votação, na fórma do regimento, que o requerer o adiamento toda votação, para depois que houver na casa metade e mais um dos seus membros. Acho que este recurso não me podem contestar.

Na fórma do regimento basta um terço dos presentes para apoiar o requerimento, e acham-se aqui 61 deputados.

O Sr. Presidente:—O § 1º do art. 8º do regimento diz o seguinte: (lê). Em virtude deste paragrapho, vou consultar a casa.

O Sr Martinho Campos:—Unicamente S. Exc. tem que verificar se 21 membros, que é a terça parte dos presentes, apoiam o requerimento, que não depende de votação.

O Sr. Presidente:—Informam-me os Srs. secretarios que na casa existem 63 membros; sendo assim não póde ter lugar o requerimento do nobre deputado, porque o regimento especifica a hypothese que ora dá: « Nas eleições duvidosas, a requerimento se de qualquer deputado, apoiado pela terça parte dos presentes, e independente de votação dos pareceres na parte respectiva, *até que haja na casa metade e mais um dos membros de que a camara se compõe.* »

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. não submetteu o meu requerimento a apoiamento, como sabe se é ou não apoiado?

O Sr. Presidente:—Trata-se da admissão do requerimento do nobre deputado....

O Sr Martinho Campos:—A apoiamento: não tem que ser votado, e simplesmente apoiado.

O Sr. Presidente:—Mas desde que se verifica acharem-se presentes 63 membros, não é possivel admittir o adiamento até que haja na casa metade e mais um dos membros de que a camara se compõe, pois que já existe esse numero.

O Sr. Martinho Campos:—Então eu desisto do meu requerimento.

O Sr. F. Belisario (pela ordem):—Devo dar á camara uma explicação.

Fui vencido em algumas das conclusões do parecer da commissão; e se de conformidade com o meu voto não apresentei emendas, é porque no dia em que se assignou o parecer achava-me, como eleitor, no collegio da côrte, reunido para a eleição senatorial. E' pelo mesmo motivo que outro membro da commissão, o Sr. Paulino, não assignou o parecer.

Divergi em duas conclusões do parecer da maioria da commissão. N'uma acha-se mencionado o meu voto. Entendi que se devia mandar responsabilisar a mesa parochial da freguezia de S. José dos Pinhaes, do collegio de Coritiba, por faltas graves commettidas por ella.

Opinei pela validade da eleição primaria da freguezia de Coritiba, do collegio do mesmo nome. O parecer não só não menciona o meu voto, como não refere os factos que occorreram nessa eleição, nos quaes se baseava o meu voto. Prevalecendo-se de uma preliminar, isto é, de uma rigorosa observancia de disposições canonicas relativas a limites de freguezia, pareceu não entrar no conhecimento da eleição dessa parochia, aliás regular.

Era da minha obrigação apresentar emendas para salvar os dous pontos de devergencia com a maioria da commissão: não tendo assignado parecer, pela circumstancia que referi, estou agora inhibido pelo regimento de apresenta-las e portanto de conseguir o meu fim.

Devia não só fazer esta declaração, como dar uma explicação por não só acharem o meu nome e o de outro membro da commissão assignados no parecer; ignoramos que ella fosse apresentado e assignado naquelle dia, impedido para nós.

O Sr. Tarquinio Amarantho:—Cabe-me tambem dar uma explicação á casa.

O nobre deputado pelo 2º districto do Rio de Janeiro teve razão quando declarou que a falta de sua assignatura no perecer foi por não estar presente; mas a commissão, achando-se em maioria, entendeu que não devia demorar por mais tempo a apresentação do parecer.

Na redacção delle procurei ser o mais escrupuloso que era possivel (apoiados), consignei a votação tal como foi dada; disse, por exemplo, que o nobre deputado havia opinado pela responsabilidade da mesa parochial da freguezia de S. José dos Pinhaes.

Quanto, porém, á eleição de Coritiba, não mencionei voto em contrario ao do nobre membro da commissão, porque tive presentes as notas, que me foram offerecidas pelo nobre presidente da commissão, o Sr. conselheiro Paulino, e por ellas verifiquei que o nobre deputado votou pela nullidade desta eleição: não me achei obrigado a declarar todas as razões que actuaram no espirito da 3ª commissão de inquerito, para annular tal eleição: reduzi-as áquillo que era mais geral, e penso que nisto não fiz offensa alguma ao nobre deputado.

As notas que me foram offerecidas pelo Sr. conselheiro Paulino estão comigo, posso submette-las ao exame da camara. Se, pois, houve infidelidade não foi minha.

O S. F. Belisario:—Foi engano das notas, porque todos os membros da commissão sabem que votei pela validade da eleição.

Quero apenas, explicar melhor, que no aparte que acabei de dar, já disse.

Não tencionei com as explicações que ha pouco dei, dirigir a menor censura ao nobre relator da commissão, mas apenas salvar as minhas opiniões nos pontos de divergencia com a maioria da commissão, e explicar a falta da minha assignatura no parecer.

Talvez não esteja nas notas o meu nome como tendo votado pela validade da eleição primaria de Coritiba, mas todos os membros da commissão se hão de lembrar da longa discussão a que deu lugar esta eleição, sendo eu o unico que sustentei sua validade. (apoiados)

O Sr. Presidente declara que vai proceder á leitura e votação das conclusões do parecer, salvas as emendas, as quaes submetterá successivamente á votação.

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—Desejo, Sr. presidente, que V. Exc. nos mande lêr as disposições do regimento que regulam as votações.

O regimento não autorisa a V. Exc. a reconsiderar votações e sim verifica-las.

O Sr. Presidente:— Eu submetti á votação o parecer da commissão *salvas as emendas*, isto é, aquellas que não fossem prejudicadas pelo parecer; mas nesta conclusão acham-se englobadas diversas parochias, que foram votadas englobadamente, attenta a declaração de ficarem salvas as emendas, e, portanto, não se pode prescindir da votação das emendas que exceptuam algumas das referidas parochias.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. está justificando o que requeiro. V. Exc. agora em vez de cumprir o regimento, que o não autorisa a essas reconsiderações de votação, submette a votos a eleição e parochias que já foram annulladas. V. Exc. acaba de dizer que salvou as emendas: não precisava dizer que eram aquellas que não fossem prejudicadas pelas conclusões do parecer approvadas; faço essa justiça a boa fé de V. Exc. Mas como pode V. Exc. submetter a votos a emenda que diz—approve-se a eleição de S. José dos Pinhaes, se esta já teve uma votação em sentido contrario? Foi reprovada.

Pergunto ainda a V. Exc.: se tiverem entrado no recinto novos membros, se o voto da casa houver de variar, qual o modo de executar tal votação?

Nas verificações de votação o nosso regimento é expresso: « Não pode votar quem não votou da primeira vez. » Assim peço a V. Exc. que mantenha a sua resolução; salvas as emendas, quer dizer aquellas que não foram prejudicadas pela votação da casa, o contrario nos levaria a absurdo.

O Sr. Presidente:—Já dei ao nobre deputado a minha opinião. Submetti á votação da camara a primeira conclusão do parecer da commissão, *salvas as emendas...*

O Sr. Martinho Campos:—Que não fossem prejudicadas pela votação.

O Sr. Presidente:—E por isso, aquelles dos nobres deputados que pretendiam votar pela nullidade de alguma das parochias especificadas na referida conclusão, aceitaram englobadamente a conclusão do parecer, porque reservaram-se para votar pelas excepções propostas pelas emendas (muitos apoiados.)

O Sr. Martinho Campos:—Não apoiado.

O Sr. Presidente:—Do contrario devia-se proceder a votação separadamente sobre cada uma das parochias.

Não devo, pois, alterar esta votação senão se a camara determinar; e entendo que procedo de conformidade com o que previamente annunciei.

O Sr Joaquim Bento:—Sr. presidente, a prevalecer a opinião do distincto orador que acaba de sentar-se, V. Exc. devia dar por terminadas todas as votações, e nenhuma emenda poderia ter mais lugar.

Se o meu nobre collega lêr com attenção a primeira conclusão do parecer, verá que ficavam approvadas todas as eleições primarias e secundarias da provincia do Paraná, á expeção das tres que a commissão especificou: ora, se a camara approvou esse parecer, como pretende o nobre deputado, em todas as suas partes, é claro que se acham prejudicadas todas as emendas, porque viriam alterar o vencido e nesse caso o nobre deputado para ser coherente com a sua opinião devia pedir que se dessem por findas todas as votações, aceitando a 3.ª conclusão do parecer da commissão, que reconhecer deputado o Sr. Manoel Euphrasio Correia.

Entretanto, Sr. presidente, esta interpretação que o nobre deputado pretende sustentar não me parece muito verdadeira.

A 1.ª conclusão do parecer tem duas partes muito distinctas: uma, approvando todas as eleições *primarias e secundarias* da provincia do Paraná; a segunda, annullando algumas, sobre as quaes foram offerecidas emendas, não só pelo nobre deputado como pelo Sr. Euphrazio Correia.

Entendo por consequencia que V. Exc. dando por votada a primeira parte do parecer, que approva certas eleições, deve, todavia, submetter á consideração da camara, artigo por artigo, as emendas dos nobres deputados, não só do Sr. Euphrasio Correia, como do do Sr. Martinho Campos, por quanto ellas se referem á segunda parte do parecer, que não se pode considerar ainda resolvida. *(apoiados.)*

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—Sr. presidente, eu desisto de todas as emendas que estão prejudicadas, mas ha uma que não está. A commissão annullou no collegio de.... cincoenta ou mais de cincoenta eleitores, reconhecendo validos somente oito; a emenda faz considerar nullo todo o collegio, porque fôra nulla a maioria dos seus eleitores.

Em tudo o mais pode estar prejudicada, mas nesta parte peço a execução do regimento (apartes) Nesta parte não está prejudicada a emenda, porque a commissão annullou os 50 eleitores, reconhecendo 8, e a emenda trata da annullação do collegio, prejudicado em sua maioria, ou quasi totalidade.

O Sr Presidente—Continúo a observar o methodo estabelecido para a votação. Approvaram-se em globo as eleições primarias de todo o districto, mas tendo-se declarado que ficavam salvas as emendas, não posso prescindir de submette-las á votação. (apoiados).

O Sr. Tarquinio Amarantho (pela ordem):— Sr. presidente, sendo deputado novo, preciso que V. Exc. me esclareça se é possivel a um membro da commissão justificar o parecer em votação.

O Sr Presidente:—Não é possivel; o regimento não admitte.

O Sr. Tarquinio Amarantho:—O nobre deputado pelo 2.º districto de Minas, apresentando requerimento, entrou na justificação delle; deu as razões que o levavam a divergir do parecer; preciso, portanto, saber se posso fazer o mesmo, porque então apresentaria razões que justificassem o procedimento da commissão na apreciação que fez a respeito do processo eleitoral de que trata o parecer, e dos sentimentos de justiça com que procedeu.

O Sr. Martinho Campos.—Rendo publico testemunho de apreço ao espirito de justiça da illustre 3.ª commissão.

O Sr. Pinto de Campos:—Tome nota Sr. tachygrapho.

O Sr. Tarquinio Amarantho:—Desejava com esta justificação resalvar os actos da commissão de que faço parte; mas como não é possivel obdeço á V. Exc. e ao regimento.

O Sr. Presidente:—O regimento prohibe.

O Sr. Martinho Campos (pela ordem):—V. Exc. disse que submettia a emenda sobre o Arraial Queimado á votação: não pode deixar de faze-lo; protesto.

Posto a votos o parecer, é approvado em todas as suas conclusões, sendo rejeitadas as emendas.

O Sr. Presidente declara deputados pela referida provincia os mesmos Srs. reconhecidos pela commissão.

Continuar-se-ha.

VARIEDADE

NÃO FOI MÁ COMEDIA.—Estava mui bem descançada, tratando de vender o seu peixe, na rua Taubourg-Saint-Jacques, uma vendedeira ambulante, quando della se abeirou um homem alto, de barba crescida e grisalha, trajando pobremente.

— Quanto custa esta meia arraia, tiazinha.

— Para qualquer freguez custaria dois francos e meio, para você, tiozinho, custa só dois francos; redarguio a peixeira.

Então vá lá, obtemperou o velhote: e pegou na meia arraia, e metteu a embrulhada n'um papel na algibeira do casacão que trazia.

Depois, voltou as costas e foi proseguindo muito lépido, pela rua fóra; não tendo tido incommodo de pagar o preço da arraia.

A mulher, mostra-se pouco conforme com a graça, e corre atraz do homem, bradando que lhe pague, e chamando-lhe nomes feios. O homem contesta que nada lhe deve porque pagou o peixe e, ainda antes de o arrecadar. Palavra tira palavra, e a final a peixeira engalfinha-se no velho; a policia apparece e leva ambos á presença do commissario de policia.

Ahi a mulher continua a dizer que o homem lhe furtara o peixe e, isto condimentado com o phraseado que não é preciso repetir para se formar idéa de qual seria.

O velhote, depois de ouvir a peixeira por algum tempo, observou, que semelhante furto era uma mentira, visto que entre mulher e marido, não podia dar-se tal crime. E ao mesmo tempo tirava da algibeira furtada do casacão, um papelucho não muito asseiado e o apresentava ao commissario de policia. Era uma certidão de casamento, pelo qual mostrava ser legitimamente casado com a peixeira.

A mulher espumava de raiva, por se lhe ter deparado o marido que julgava morto e bem morto.

— Então perguntou o commissario, ha quanto annos viviam separados, a ponto de você não conhecer seu marido?

— Ha vinte e cinco, accudio o velho.

— E o que tem você feito em todo esse lapso de tempo, perguntou ainda o commissario?

— Eu, senhor, replica o velho, tinha andado por esse mundo e feito algumas viagens de recreio.

Ainda elle não havia terminado a ultima palavra, já a peixeira interrompia o dialogo, dizendo, mente, seu descarado, a viagem de recreio que você fez foi á Cayena.

O commissario logo vio que tinha ante si um degredado, por crime de não pequena monta; mas agora não criminoso, porque realmente elle era casado com a peixeira.

Mandou ambos embora, e recommendou-lhes que não fossem para a rua fazer alguma desordem.

Sem embargo da recommendação, a mulher, quando chegaram á rua, com os punhos cerrados, ameaçava de soccar o marido, se acaso elle tivesse outra vez o atrevimento de ir ter com ella, fosse onde fosse.

—

A POLICIA EM GREVE.—Chegaram as paredes á policia de Londres.

Ainda ha pouco lhe haviam sido melhorados os seus vencimentos e já agora pedem mais, empregando meios reprovados.

Em varias estações metropolitanas, differentes policias, montando ao todo uns cento setenta e nove. recusaram-se entrar de serviço, emquanto não fosse deferida a sua exigencia.

O governo demittio a todos.

Diz com razão um jornal, que o governo britannico é agora ferido com a arma que á vontade tem deixado manejar, contra outros, a Internacional.

Parece que como cabeças de motim vão ser alguns processados.

—

COEDEMNAÇÃO A MORTE.—O tribunal de *assises* de Rennes (capital do departamento de Ille-et-Vilaine, na França) condemnou á morte uma mulher por appellido Boyeron, a qual foi convencida do crime de fogo posto n'um edificio da mesma cidade.

—

LIBERDADE DE IMPRENSA EM FRANÇA.—Compareceu ante o tribunal criminal de Rouen o correspondente do jornal *O Havre*, Mr. Habeneck, assim como o gerente da mesma folha Mr. Santalier.

Ambos foram julgados culpados, com circumstancias attenuantes, de diffamação á respeito do 3.º conselho de guerra.

Foi condemnado á dois mezes de prisão e 2.000 francos de multa Mr. Santalier; e á tres mezes de prisão e 150 francos de multa Mr. Habeneck.

— Em outro processo tambem de imprensa, o mesmo tribunal deu por provado que Mr. Pitron, tinha tido *propositos injuriosos* á respeito de Mr. Thiers: e portanto foi condemnado em *seis mezes* de prisão

O jornal *Le Pays* dá noticia de que Mr. Gustave Naquet lhe promove um processo por diffamação.

—

GRAÇA PESADA.—Conta um jornal estrangeiro a seguinte catastrophe de que foi victima em Paris uma nova artemiza.

Uma senhora mui sensivel, nervosa e romantica, madame Ervieux, vio-se obrigada ha 5 mezes a separar-se de seu marido; o qual para reparar certos revezes de fortuna, partio para a China.

Madame Ervieux recebeu uma carta assim concebida:

« — Minha senhora:

« Estou encarregado de transmittir a V. Exc. uma dolorosa noticia.

« Seu marido, preso, em uma excursão que fez a uma ilha visinha, por uns piratas malaios, foi degolado. Os seus ossos foram calcinados e reduzidos a pó. Estou de posse destes restos, e os envio a V. Exc. no volume junto, com a expressão da minha respeitosa commiseração. *C. Dignault*, —Old-china-Street Canton. »

Junto com a carta vinha effectivamente um objecto.

Uma idéa insensata penetrou no cerebro de desesperada madame Ervieux: a de misturar aquelle pó com rapé e sorve-lo pelo nariz. Assim o fez, e em pouco tempo se declarou nas fossas nasaes uma abundante hemorrhagia. Madame Ervieux não cuidou em vedar o sangue, e foi já tarde quando mandou chamar o medico.

— Que tem V. Exc., senhora? perguntou o doutor.

— Tenho meu marido no nariz.

Foram baldados os esforços da sciencia, a desgraçada esposa expirou ao cabo de 6 horas. N'aquella mesma noite chegou uma carta de Mr. Ervieux.

Sua esposa havia sido victima de uma brincadeira pesada, cujo autor foi um seu antigo adorador, que se achava, como o marido, em Cantão.

—

CONSTRUCÇÃO DE UM DIQUE INTERNACIONAL.—Lê-se o seguinte em uma folha belga:

« O mar foi hoje vencido no Zwin; o dique internacional foi victoriosamente fechado durante a noute de 9 do corrente, graças á energia e aos esforços sobrehumanos empregados por todos os que se empenhavam na realisação dessa grande obra. Foi uma noute terrivel para os engenheiros, para os operararios e principalmente para os emprezarios, cuja ruina seria certa no caso de um novo desastre. Durante tres dias e tres noutes successivas, estes homens corajosos não descansaram um momento. Apenas se aproveitaram de alguns instantes para tomar um pouco de alimento, a fim de não morrerem de fadigas. Nada ha que possa pintar as angustias durante a noute em que se fechou o dique. No meio das mais espessas trevas, aclaradas pela luz vacillante de alguns archotes, e expostos aos embates de uma violenta tempestade, esses homens viam com terror as vagas, que tornarem-se cada vez mais furiosas de encontro ao dique.

« A maré elevava-se já a mais de um metro acima das aguas mais altas, alcançava a crosta do dique e em muitos sitios era necessario acarretar terra para impedir as escavações que se tornariam desde logo em brechas.

« De repente uma dessas pequenas brechas abre se, alarga-se e deixa passar a agua. Um minuto mais e o mal seria irreparavel. Felizmente o emprezario Eerenbont, que conheceu o perigo, salta, apesar de bastante ferido, sobre a brecha pela qual entravam as vagas, e ajudado de pés e mãos, consegue fecha-la com os materiaes que lhe dão. O perigo fôra conjurado e o dique salvo. A alegria foi então indescriptivel. Os trabalhos de consolidação, que ainda continuam, porão em breve ao serviço da agricultura 650 hectares de terras de uma fertilidade sem igual.

—

CÔMO SE FOGE DO CADAFALSO.—Estava para ser executado na Carolina do Norte um tal Martin Baynard pelo crime de homicidio de um individuo e de seus tres filhos.

O cadafalso devia ser levantado no dia 28 de outubro em Henderson Ville, e, como do costume, uma numerosissima multidão esperava assistir áquelle horrendo espectaculo. Ficaram com agua na bocca porque, por mais que esperassem, o terrivel prestito não appareceu.

O condemnado tivéra tempo de fugir do carcere pouco antes daquelle em que devia ser entregue ao algoz.

A mulher do condemnado obtivéra licença para ir despedir-se do marido á cellula em que estava encerrado, na vespera do dia destinado á execução.

Ás seis horas da manhã, o fato e o chapéo da Sra. Baynard sahiam no corpo do Sr. Baynard, pelas mesmas portas por onde haviam entrado; a differença estava no portador.

Havia-se caracterisado tão bem, o preso, copiára tão naturalmente os ademanes femininos, que o guarda se illudio perfeitamente, concorrendo tambem para isso o levar um lenço na bocca, e o ir soluçando e vertendo lagrimas copiosas, de tal fórma que o guarda chegou a commover se.

O povoléu, ao assumar *ella* á porta da prisão, e dizendo o guarda que deixassem passar a mulher do condemnado, prompta e respeitosamente lhe abrio passagem.

Elle, todo curvado, proseguia fingindo excellentemente um estado de immensa consternação

As oito horas o guarda, segundo as ordens que tinha, encaminhou-se á cellula do condemnado, levando-lhe um bello almoço.

Mas, apenas tinha feito girar nos gonzos o pesado cancello de ferro, e se lhe deparou o aspecto da prisão, começou tremendo como vimes.

A um canto da cellula estava a Sra. Baynard acocorada e em trajos frasqueiros.

A bandeija em que ia o almoço bateu em cheio no meio do chão. O pobre guarda não tinha mãos nem para suster um alfinete.

A mulher ergueu-se e se aproximou do guarda, a quem, com toda a presença de espirito, diz:

— Visto que Martin foi-se embora, posso eu comer o almoço que para elle vinha.

E sem esperar replica, foi juntando os fragmentos dos pratos e o que continham, sem se demorar em metter para a bocca o que melhor lhe appeteceu.

Dado o alarma da fuga do preso sentenciado, o scheriff (autoridade judiciaria) percorreu a cavallo, seguido por uma escolta bem montada, todo o territorio mais proximo, porém infructiferamente.

O *respeitavel* publico que ancioso esperava ver a execução, bradava, naturalmente para não perder o tempo, que viesse a mulher do preso para o cadafalso.

Como era impossivel fazer-lhe a vontade, cada um tomou o caminho da casa ou da taverna.

—

DUPLO ASSASSINATO.—Em Roma, no dia 22 de novembro, foram assassinados dous irmãos, uma rapariga de 20 annos e um rapaz de 15, quando regressavam á noite para casa, vindo da fabrica em que trabalhavam.

A rapariga estava justa para casar.

Os cadaveres foram encontrados n'um fosso, que ha na estrada.

O homicida era por então ignorado.

—

BOM EXEMPLO.—O tribunal de Melle condemnou a um anno e um dia de prisão, ao senhor de tal, que foi convencido de haver deposto com falsidade n'uma causa commercial, na audiencia do tribunal em 11 de outubro.

Este castigo, accrescenta a folha d'onde extrahimos esta noticia, concorrerá para que as pessoas que não hesitam em falsear o juramento que prestam, sejam d'ora avante mais commedidas.

—

AS DESERÇÕES NO EXERCITO INGLEZ.—Lastima o *Times* o crescido numero de deserções que succedem no exercito da sua nação, e sobre o facto expõe diversas considerações. Diz que ou os soldados recebem muito máo tratamento nos corpos, ou as penas impostas aos desertores são tão leves, que os anima a abandonarem as suas bandeiras.

O numero dos desertores, durante os ultimos doze mezes a que se refere a ultima estatistica, é de 8.360, somente no exercito de primeira linha, isto é, sem contar os da marinha e os das milicias.

D'então para cá, a deserção tem continuado na proporção de 700 a 800 homens por mez.

O citado jornal pede ao governo britannico que olhe com attenção para um assumpto de tamanha gravidade; que o estude sériamente e lhe procure remedio.

—

GRANDE PROCESSO. — No dia 12 de novembro devia ter principiado em Moscow o famoso julgamento do processo de Krassellow, isto é, da celebre sociedade secreta de Nijini-Novgorod, que se entregava ao fabrico de moeda falsa. Os accusados são em numero de 400, entre os quaes se acham compromettidos gravemente dous ricos personagens que occuparam cargos importantes na côrte durante o reinado do imperador Nicoláo. O numero dos individuos presos é de 293, dos quaes 40 andam em liberdade sob fiança; quanto aos restantes que faltam, julgaram mais conveniente ir esperar o resultado do julgamento para um paiz onde a justiça da Russia não possa deitar-lhes a mão.

—

USOS TRADICIONAES.—Segundo refere uma folha ingleza, no dia 10 do corrente verificou-se em Londres o passeio solemne do *lord maire*, passeio, ou antes procissão pomposa, verdadeira evocação da idade média, e na qual figuram alabardeiros, homens de armas, arautos, corporações de artes e officios, bandeiras fluctuantes, e bandeirolas, grandes adagas, armaduras e pelliças. O cortejo, aberto por uma companhia de granadeiros da guarda e fechado por uma escolta de hussards poz-se em marcha á 1 hora e meia da tarde, dirigindo-se de Guiddhall á Westminster, d'onde tornou a regressar ao primeiro ponto, seguindo o itinerario tradicional. Na volta, os embaixadores, ministros de estado, a nobreza, os juizes e outras pessoas de distincção acompanharam tambem o cortejo até Guiddhall, onde se verificou o banquete do *lord-maire*.

—

LUCTA TERRIVEL.—Lê-se o seguinte no *Constitutionel*:

« Chegou ultimamente a Paris e apresentou-se na prefeitura da policia afim de lhe ser visado o seu passaporte, um domador austriaco, chamado Scholoss, que foi ha seis mezes o herôe de uma terrivel aventura. Estava em Pesth com a sua collecção de féras, entre as quaes haviam dois magnificos leões do Atlas. Quando o domador os exhibia; seu filho introduzia a cabeça na bocca de um delles, chamado Fritz, e que era muito manso. Mas em um bello dia, como tivesse grande apetite, porque o almoço tardava, Fritz apertou os dentes no pescoço do joven domador, que nesse momento soltou um grito rouco. Fóra de si e com a cabeça perdida, Scholoss pai, agarra o filho pelas pernas e puxa por elle, em quanto que o feroz animal faz pela sua parte outro tanto.

Ao cabo de 5 segundos deste medonho exercicio, Scholoss cahia para o lado sempre agarrado ao corpo do filho, cuja cabeça arrancada pelo leão ficara-lhes nas guellas.

Ouvia-se estalar os ossos entre os grandes dentes da fera e o sangue escorregava-lhe pelos cantos da bocca.

« Felizmente para Scholoss que cahira inanimado, o outro leão desejando partilhar da presa, arremessou-se sobre o seu companheiro, tendo sido neste momento tirado da jaula por um espectador o pobre domador que alli jazia. O combate dos dois leões durou 10 minutos, terminando pela estrangulação do aggressor. O outro acabou tranquillamente de devorar a cabeça, olhou o publico com satisfação e deitou se agitando a cauda. Tinha-se tornado de novo extremamente manso. Scholoss conserva esse leão que vai mandar vir para Paris.

—

PRINCEZAS LADRAS.—Segundo refere o *Indian Statesman*, corre o boato de que tres ou quatro princezas de Sião e mais duas criadas suas foram accusadas de terem roubado cadeias de ouro, diamantes e outras pedras preciosas, objectos estes que ornavam a *durindana* do rei e que foram substituidos por outros falsos. O roubo fôra commettido, segundo se diz, durante o ultimo reinado.

Assevera-se tambem que as criminosas foram castigadas com 90 chicotadas e que se se provar que as criadas estão tambem complices serão executadas. Quanto ás princezas se effectivamente se provar tambem que commetteram o referido roubo serão igualmente mortas, mas com todas as ceremonias que a lei ordena para pessoas da sua classe.

A execução de um principe ou de uma princeza condemnada á pena de morte, faz-se no maior e mais frequentado templo da cidade. O culpado é conduzido ao lugar do supplicio dentro de um carro e mettido em um sacco; colloca se no chão um pedaço de madeira de forma triangular, ao qual o paciente é amarrado, havendo o cuidado de lhe fazer pender o mais possivel a cabeça para a terra afim de ficar perfeitamente a descoberto o cachaço. A um signal dado, o primeiro executor levanta um grande varapau que tem nas mãos e expede uma pancada mortal no cachaço da victima; em seguida tres outros executores fazem o mesmo até que o paciente cesse de estremecer e de palpitar. Terminada a operação o cadaver que está sempre mettido no sacco é pesado e lançado ao rio. Foi assim quo morreu em 1819 S. A. R. Kromi-Luang-Rak-Koanaset, que por sobrenome não perca.

—

QUEBRA DE UM BANCO.—Referem de Munich, o seguinte a um diario estrangeiro, em data de 13 de novembro:

« Desde muito tempo a opinião publica nutria certas desconfianças sobre as operações aleatorias a que se entregavam os estabelecimentos de credito intitulados «Banques de Dechau» estabelecidos em um arrabalde de Munich, e que pelos lucros fabulosos que offereciam aos depositantes, conseguiram crear entre as populações ruraes, uma immensa clientella. A justiça inquietou-se a final com esses boatos, e procedeu hontem a um inquerito nos escriptorios do banco denominado Spitzeder, nome da sua fundadora, antiga actriz e filha de uma das primeiras cantoras do Theatro Real. O resultado da visita domiciliaria foi o encerramento dos escriptorios, a opposição dos sellos em todos os fundos e livros de contabilidade que alli estavam e a prisão da Sra. Spitzeder Reinava a maior desordem nos registros do banco, sobre o qual pesavam dividas enormes, vendo-se além disto que se tinha recorrido a operações fraudulentas em que estava bem patente o roubo. Durante a visita domiciliaria, a gendarmeria não foi sufficiente para conter a multidão exasperada, sendo necessaria a intervenção da tropa, que interceptou a passagem da rua Shonfeld onde o banco estava estabelecido. Este successo causou uma penosa sensação nos circulos ecclesiasticos nos quaes Adelia Spitzeder, pelos seus sentimentos piedosos, gozava de uma excellente reputação.

« O total dos valores depositados no mencionado banco eleva-se á enorme somma de 10 milhões de florins; o activo averiguou-se ser 700;000 florins; existindo em caixa 330:000.

« A Sra. Spitzeder tinha trocado ainda ultimamente por especies em casa de um banqueiro de Munich 140:000 florins em titulos austriacos.

« A «*Gazeta de Francfort*» menciona tambem a presença no gabinete da Sra. Spitzeder, no dia da sua prisão, do Sr. Barthe deputado catholico de Ausburgo e advogado, e do redactor em chefe do periodico ultramontano o «Wolksboten.» A Sra. Spitezeer possue em Munich 16 bellas casas, e um grande numero de bens de raiz tanto em Munich como nos arredores. Possue tambem uma galeria de quadros, cujo valor está calculado em 100:000 florins. O que dá a esta quebra as porporções de um verdadeiro escandalo são as revelações de um jornal liberal de Munich no que diz respeito á parte que tomaram alguns redactores de orgãos tanto progressistas como clericaes n'estas vergonhosas extorsões.

—

MAIS SENTENÇA DE MORTE.—Em audiencia do 3.º conselho de guerra, que funcciona em Versalhes, foi condemnado á morte um Benot, accusado de ser participante no incendio das Tulherias e do Louvre.

Identica pena applicou o 24.º conselho de guerra, que funcciona em Paris, a Victor Fourche, do soldado regimento 20.º de linha, accusado de complicidade no homicidio dos generaes Clément Thomas e Lecomte.

TYP. DO DIARIO.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS